# ESCÂNDALO NA ELEIÇÃO DA RAINHA DO RÁDIO

## Traida por Armando Louzada, Nora Ney conta ao repórter o golpe dos 720 mil cruzeiros que ninguem viu – ( Texto na página 5)



NORA NEY
Quando falava à 'G. N.' na Nacional

ANO 80 — RIO, SÁBADO, 12 DE FEVEREIRO DE 1955 — N.º 35

GAZETA DE NOTICIAS

Diretor: *José Bogéa.* Redator-Chefe: *Eloy Dutra.*

ELOY DUTRA ESTREARÁ DIA 15, ÀS 20,30 HS., NA RÁDIO GUANABARA

*A TENEBROSA HISTÓRIA DO DESMONTE DO MÔRRO DE SANTO ANTÔNIO*

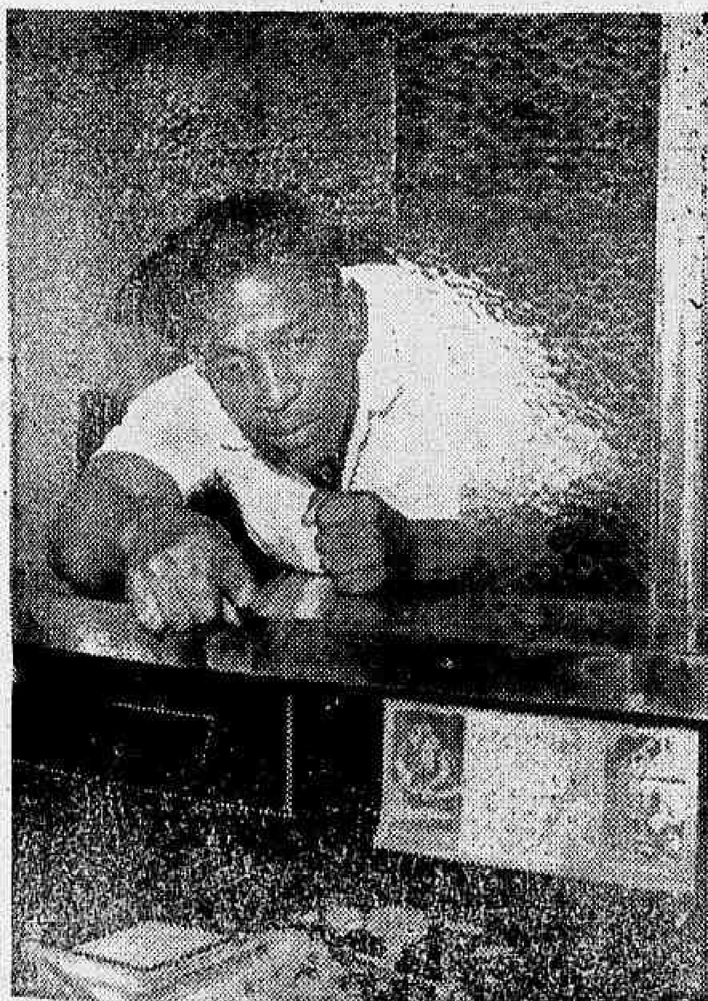
## Continuam tramando para saquear os cofres da municipalidade

**Os vereadores se mantêm em estranha atitude — Obra de grande porte e que consumirá cerca de quinhentos milhões — Necessária uma fiscalização severa nesses dinheiros que o carioca paga em impostos pesados — Prèviamente escolhidos os que ficarão ricos — Um documento estarrecedor — *(Texto na segunda página)***

# TUMULTUADO O PAGAMENTO DO ABONO

## ACUSADO O GOVERNO DE TER MA' VONTADE

ATÉ A MÁQUINA HOLLERITH ENGUIÇOU NO D. C. T., O DIRETOR ESQUECEU DE ASSINAR OS CHEQUES — ARRISCADOS OS EXTRANUMERÁRIOS A NÃO RECEBER HOJE — (TEXTO NA SEGUNDA PÁGINA)



NÃO VIU A COR DO DINHEIRO
Flagrante colhido, ontem, quando do pagamento (frustrado) do abono



PARA ÊSTE O ABONO VEIO
O 'Barnabé', de perna enfaixada, compareceu ao guichê. E recebeu



**SURGIRÁ, HOJE, A RAINHA DO CARNAVAL**

Realiza-se, hoje (13 horas), a última apuração do concurso realizado pela Acc para a escolha da Rainha do Carnaval. Esperam-se grandes surprêsas, estando mesmo ameaçada a liderança de Ivana Rodrigues. Margot Morel (foto) é uma das mais sérias concorrentes ao empolgante torneio de graça e beleza. A apuração terá lugar na sede da entidade da crônica carnavalesca. Ivana Rodrigues, que é a principal candidata ao ambicionado título, tudo fará para bisar o grande feito de 1953. Nada obstante, Margot Morel conta com os votos da Marinha para sobrepujar a sua rival.

PREÇO 80 CENTAVOS

*Acovardado e acuado*

## CARLOS LACERDA ESTARIA DISPOSTO A RENUNCIAR

(Texto na 5.ª página)

*MARTIM FRANCISCO ESCREVENDO NA 'GAZETA DE NOTICIAS':*

# 'O FUTEBOL DEVE SER MAIS CIENTIFICO QUE ESPORTIVO'

FLÁVIO COSTA, SEGUNDO O TÉCNICO DO ESCRETE CARIOCA, INICIOU UMA ESCOLA ENTRE NÓS — O FRACASSO DA SELEÇÃO BRASILEIRA DE 1950 *(Texto na 5.ª página)*



MARTIM FRANCISCO NA 'GAZETA'
O técnico do selecionado lendo seu artigo ao lado de Carpenter

# O COMENTÁRIO DE Eloy Dutra



A Convenção de ontem marcou um acontecimento: a ratificação brasileira de crença democrática num momento em que Carlos Frederico e os seus alegres rapazes pregam às escâncaras a implantação da ditadura militar. A Fôrça do Direito, da Razão e da Moral, todavia, está prevalecendo nitidamente sôbre as totalitárias ambições do homem das lentes espêssas. E apesar da falação estranha do Presidente João, atacando diretamente um candidato, fato virgem na vida da nossa história republicana; e apesar, também, do silêncio comprometedor do General Távora, silêncio que muito fala, a fôrça do PSD, apresentando em vibrante Convenção o seu candidato à Presidência, apertou um pouco mais o torniquete em volta do pescoço totalitário dêsse grupo ambicioso que quer adiar, *sine-die*, o 24 de Agôsto, numa das mais odiosas tutelas políticas que já se instauraram neste país. Não sei o que se estará passando a estas horas na mente do Presidente João. Não sei se o democrata do "lembrai-vos de 37" percebeu, com a devida justeza, na Convenção do PSD, a vontade do povo, de que êste país não pule dos campos da liberdade para as ditaduras disfarçadas em candidatos únicos ou trasvestidas de outras quaisquer fantasias. Os macios tapetes do Palácio, o clima refrigerado do Catete, a excelência do jerimun e do sarapatel, as suaves almofadas do Rolls-Royce, talvez tenham enrodilhado as fibrilhas nervosas do Presidente João, numa doce fantasia, e êle se tenha esquecido da realidade das filas que o procuravam no Senado, e das quais se mostrava o mais democrático dos defensores. Seguindo as nefastas idéias do Deputado do Lavradio, falso espadachim da Democracia, esgrimista de fancaria e que, na época seiscentista, pela sua empáfia, por certo não se chamaria Lacerda e sim o *Escarabombardon de la Papirotonda*, o Presidente João enterrou-se de vez no conceito popular. Em matéria de eleição, não ganhará mais nada. Creio que nem mesmo a vereança da Cidade de Capim Fino. Esperemos agora pelos outros candidatos. Êles serão a garantia da nossa vida democrática, que haverá de superar, se Deus quiser, as estranhas lucubrações políticas do Presidente João.

# Continuam tramando para saquear os cofres da municipalidade

Em reportagem do dia 5 próximo passado, a bem da verdade, refutamos notícia publicada no vespertino **O Globo** e que, mais uma vez, colocou em estado de expectativa todo o povo católico brasileiro. Nós, entretanto, como desde longa data vimos fazendo, denunciamos a torpe mentira, colocando tudo nos seus devidos lugares. A notícia girou em tôrno do tamanho da praça onde será realizado o Congresso Eucarístico Internacional. Enquanto os confrades de **O Globo** afirmavam que a área seria menor, devido à negativa do Tribunal de Contas, da Prefeitura, que negou registro a Ação Entre Amigos realizada pela Superintendência das Obras do Desmonte do Morro de Santo Antonio e com véu de Concorrência Administrativa, a verdade era muito outra. Os objetivos que queriam alcançar, já os denunciamos também. Quem vem acompanhando essa tenebrosa história tem verificado que os homens que deviam zelar pelo erário público facilitam, por negligência ou má-fé, a sua dilapidação. Isso, em qualquer administração, é motivo (e muito forte) para colocar de lado quem quer que fosse seu autor. Todavia, nesse govêrno de austeridade as coisas se passam de forma diferente.

ESTRANHA ATITUDE

A obra do Desmonte do Santo Antonio é de grande porte. O arrazamento do morro consumirá cerca de quinhentos milhões de cruzeiros daí para mais. Isso, em números redondos. Por esse fato, já que envolve tantos milhões, estranhamos a atitude dos senhores vereadores em não querer estudar o problema, ou, pelo menos, acompanhar as manobras torpes levadas a cabo pela própria Superintendência das Obras do Desmonte do Morro de Santo Antonio, como também de três ou quatro firmas, cujo principal objetivo é contratar serviços sem concorrência pública ou administrativa, porque, em assim conseguindo, estarão em condições de receber Cr$ 70 por metro cúbico de atêrro ao invés de Cr$ 24 ou até menos. A conivência da Superintendência é flagrante e incontestável. Por isso tudo, estranhamos a atitude dos senhores vereadores, cujo pronunciamento, a essa altura dos acontecimentos, já o povo carioca aguarda com ansiedade.

ELES SE DESMENTEM!

A GAZETA DE NOTICIAS não se ufana de vitórias sucessivas. Vitórias alcançadas em benefício do povo, principalmente do povo carioca outrora cheio de **chistes** que diziam de sua felicidade, não são vitórias nossas. São vitórias desse povo acolhedor e que, desde há muito, nos incentiva, cada vez mais, até arcar, como no caso presente, com tarefas da competência exclusiva da Câmara Municipal. Não nos cabe fiscalizar a aplicação sadia dos dinheiros públicos. Policiar essas coisas somente o fazemos em última instância. Daí não nos envaidecermos com a sucessão das vitórias ao nosso ponto de vista que se prende, exclusivamente, a evitar uma sangria monstruosa, como no caso do arrazamento do Morro de Santo Antonio. Os interessados, diàriamente, recebem lições para os livrar do caminho errado enquanto é tempo. Ainda ontem (o que ficamos deveras impressionados), a própria **Tribuna de Imprensa**, que já recebeu uma enormidade de matéria paga para defender o roubo, vem, também, desmentindo a notícia veiculada no **O Globo** e que foi motivo de nossa pronta repulsa no que dizia respeito ao tamanho da área da Praça do Congresso Eucarístico Internacional. Devemos acentuar que dispensamos que a **Tribuna de Imprensa** faça isso. O passado ilibado da GAZETA DE NOTICIAS, dispensa a compreensão da **Tribuna da Imprensa**. Queremos ficar sozinhos porque sozinhos temos vencido até hoje. Antes só do que mal acompanhados.

SEMPRE MAL INFORMADOS

D. José Távora, bispo auxiliar do Rio de Janeiro e presidente da Comissão de Publicidade do Congresso Eucarístico Internacional, teve ensejo de declarar à **Tribuna de Imprensa** o seguinte:

«A Praça do Congresso Eucarístico Internacional terá as dimensões acertadas entre as autoridades civis e eclesiásticas com responsabilidade no certame mundial de julho próximo», disse-nos textualmente, D. José Távora, presidente da Comissão de Publicidade do Congresso Eucarístico, desmentindo notícia de que a área da Praça do Congresso seria menor do que a princípio se julgava.

E continuou: «As pessoas que informam de modo diferente aos jornais, que têm sido nossos grandes e preciosos colaboradores, não me parecem com bastante autoridade, nem suficientemente orientadas para comunicações desse teor»

A CONFIANÇA

«Temos confiança nos responsáveis pela administração municipal, que estão em contacto permanente conosco, tratando do assunto com toda lealdade.

Nada nos consta sôbre restrição às dimensões programadas para a Praça do Congresso».

«A preparação do Congresso Eucarístico Internacional marcha vitoriosa em todos os setores e nenhuma aparente dificuldade conseguirá abalar a nossa fé; o nosso entusiasmo e a nossa tranquilidade».»

De fato, é isso mesmo que acontece. Eles (**Tribuna da Imprensa e O Globo**) andam sempre mal informados. E não é só isso, não. Por trás dessas informações maldosas, tem gente gressa, ditando, para alcançar um objetivo que vimos denunciando desde longa data. E nesse monstruoso propósito, não hesitam em intranquilizar o próprio Clero, como vêm fazendo: **intimidar as emprêsas que não querem compactuar com as normas administrativas da Superintendência e, até mesmo, o que é profundamente grave, usar de processos sórdidos para fazer calar o autor destas reportagens. Mas traçamos uma linha de conduta que é defender a própria Lei. Por ela oferecemos tudo. Amanhã, vamos publicar um documento que estarrecerá o próprio Prefeito Alim Pedro.**

## RUMO À EUROPA IVETE VARGAS

A bordo de um «Constellation» da Panair do Brasil, seguiu, ontem, para a Europa, dirigindo-se, inicialmente, a Madri, em viagem de repouso, a deputada Ivete Vargas, representante de São Paulo, na Câmara Federal, a qual se fez acompanhar de sua genitora, sra. Candida Vargas. Na gravura, flagrante colhido por ocasião do embarque no Aeroporto Internacional do Galeão.




## CAMARA

Ocupando a tribuna da Camara Federal o Sr. Leonel Brizola, ontem pronunciou consubstanciado discurso analisando varios aspectos da vida politica nacional, e se referindo, principalmente, a conduta que possam ter seus pares com respeito a figura do inovidavel Presidente Getulio Dornelles Vargas, pedindo, inclusive, que ninguem se manifestasse da tribuna da Camara Federal, para assacar infamias à memoria daquele que foi o maior lider brasileiro.

BRAVURA CIVICA

Referindo-se a Conveção do Partido Social Democratico, disse o Sr. Leonel Brizola:

— "Foi, sobretudo, uma demonstração de grande bravura civica e uma resposta aos que pretendem resolver o problema da sucessão presidencial na porta dos quarteis".

PROTESTO

A seguir, o orador protestou em nome do Rio Grande contra o tratamento dad pelos convencionais ao Sr. Perachi Barcelos, que apesar de seu adversario, era um homem dotado de qualidades civicas que o recomendavam sobremaneira. O Sr. Ultimo de Carvalho justifica o que houve na conveção, quando falava o Sr. Perachi Barcelos, dizendo que naquela noite ele falava não em seu nome, mas em nomes de partidos extranhos como a UDN e o PL. O Sr. Flores da Cunha, entrou nos debates naquela altura, para defender os brios gauchos.

RENUNCIA DE LACERDA

O Sr. Leonel Brizola, disse, então, que fora a tribuna tambem porque soubera que o deputado Carlos Lacerda estava disposto a renunciar. Não desejava que tal acontecesse, mesmo porque a presença do Sr. Carlos Lacerda no Parlamento era uma garantia e uma segurança. Sem ser deputado o panfletario iria para seu jornal desmoralizar o Congresso, como já o fizera quando renunciou o seu mandato de vereador na Camara Legislativa do Distrito Federal.

HOMENS JOVENS

O orador passou então a fazer conceitos sobre os atuais componentes da sua bancada (trabalhista), dizendo que os que nela integrados não teinem confrontos com quaisquer outros representantes da UDN. Os trabalhistas atuais, são jovens e quase todos ginasianos de 1937.

O Sr. Afonso Arinos, diz então que o Sr. Brizola não está pondo bem o problema em limites cronologicos. Disse que a UDN, procurava os demais partidos sem se preocupar, individualmente, por aqueles que serviram ao Estado Novo.

E isto porque, agora, desejava ela (UDN) a união nacional e não a separação.

ARANHA e JANGO

Terminando sua oração voltou o Sr. Brizola no começo do seu discurso esclarecendo que além do respeito que pedia à memoria do Presidente Vargas, queria o mesmo e nos identicos termos aos Srs. Osvaldo Aranha e João (Jango) Goulart.

NEGRÃO DE LIMA

Falando por inscrição do lider da maioria, o Sr. Negrão de Lima ocupou a tribuna para dizer que o Sr. Oscar Correia havia modificado, na taquigrafia um aparte seu no ultimo discurso daquele parlamentar da UDN de Minas Gerais.

O Sr. Adauto Lucio Cardoso, in-

# Carmem Costa cantará, hoje, em homenagem à "Gazeta de Noticias"



CARMEM COSTA
Tem muito nego (bebo) por aí

Carmen Costa, a famosa criadora do **Tem Nego Bebo Aí ?**, hoje, às 20 horas, estará no Fortaleza Futebol Clube, para comandar o monumental espetáculo radiofônico em homenagem à GAZETA DE NOTICIAS.

Entre outros, apresentar-se-ão os famosos artistas do Rádio brasileiro: Célia Vilela (a **Explosão Mineira**), Zilá Correia (a **Cantora dos Milionários**), César Cruz, Benil Santos, Lígia Graziane, Carlos Varela, João de Oliveira e seu Regional, Mirabeau, etc. Estará também presente o Sr. Alexandre G. Barradas, diretor de **Noticias do Rádio.**

Os convites para êsse grandioso **show** podem ser encontrados na sede do Fortaleza F. C., à Rua Montevidéu, 599, sobrado ou com os associados do clube ou na GAZETA DE NOTICIAS.

## 'PARECERES DO PROCURADOR GERAL DA FAZENDA PÚBLICA'

APARECE O SEGUNDO VOLUME DO ESPLÊNDIDO TRABALHO DO SR. HAROLDO ASCOLI

Acaba de ser publicado o segundo volume de **Pareceres do Procurador Geral da Fazenda Pública**, constituido por cerca de uma centena de trabalhos do Sr. Haroldo Renato Ascoli.

Bem composto, com um magnífico índice analítico, o livro é um valioso subsídio para quantos se dedicam aos complexos problemas da administração fazendária.

Em suas 252 páginas os assuntos mais diversos são estudados e decididos com clareza e brilho invulgares, constituindo sua leitura, além de um prazer — tão escorreito, elegante e precisa é sua linguagem —, uma segura orientação e um verdadeiro guia pelas conclusões a que conduz.

Raros são os volumes que se publicam sôbre assuntos administrativos que podem apresentar as características dos trabalhos de Haroldo **Ascoli**: clareza, eloquência e cultura, muito e feliz cultura jurídica.

terferiu para dizer que o Sr. Oscar não estava presente naquele momento, pelo que não podia explica-se.

A GASOLINA

Já no fim do expediente, o Sr. Campos Vergal, foi a tribuna para criticar a atual politica do Ministro da Fazenda, que vem de onerar sobremaneira o preço da gasolina com graves prejuizos para os transportes nacionais, principalmente daqueles mais simples que vivem exclusivamente dos fretes dos seus carros.

# Tumultuado o pagamento do abono

Dizem que esmola muito chorada ao pobre não aproveita. O abono ao funcionalismo, concedido após tremenda guerra de nervos, trouxe a marca da má vontade que o acompanhou desde a elaboração, pelo DASP, da mensagem que o Sr. Café Filho enviaria ao Congresso, solicitando a medida.

Depois da série de confusões a respeito da legalidade ou ilegalidade do registro do crédito, de uma porção de noticias contradiórias, surgiu, afinal, a fixação da data em que seria iniciado o pagamento do "beneficio".

Mas não terminará ainda o calvário do barnabé. Uma nova etapa iria iniciar-se.

O DESMEMORIADO

No DCT, o diretor que está acima dessas ninharias de mil cruzeiros de abono, esqueceu de assinar os cheques. Resultado: ninguém recebeu o chorado dinheirinho. Será hoje o pagamento, caso S. S. tenha lembrado que é preciso apôr sua assinatura nos cheques... e tenha podido dispor do tempo para fazê-lo.

NO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

No setor do Sr. Cândido Mota Filho, a decepção foi geral. Não houve pagamento. Segundo nossa reportagem conseguiu saber, as folhas foram para diversos locais, menos para os guichês.

NA FAZENDA

Ali, para desmentir a velha afirmativa de que santo de casa não faz milagres, tudo correu em ordem. O pessoal daquele ministério foi o primeiro a receber.

OS EXTRANUMERARIOS

Muitos livros dos extranumerários não estão ainda prontos. O pagamento poderá ficar para segunda-feira. E nada adianta achar ruim...

## TÊRÇA-FEIRA A POSSE DE MARCONDES

A nomeação do Sr. Alexandre Marcondes Filho para o Ministério da Justiça, não agradou bem ao Sr. Jânio Quadros, governador de São Paulo, porquanto S. Exa. não foi sequer consultado pelo Sr. Café Filho. Acha o irriquieto político que São Paulo, apesar de ficar com a pasta política, não terá grandes lucros com isso, porquanto o senhor Marcondes Filho, na sua gestão futura, não estará em grande contacto com os Campos Elíseos.

A posse do novo titular, será, possivelmente, na próxima semana, têrça ou quarta-feira, ocasião em que o ex-presidente do Senado Federal pronunciará significativo discurso

BANCO RIBEIRO JUNQUEIRA S. A.
RUA DA QUITANDA, 70/72
RUA CHILE, 35

# Ainda esperam os marítimos a gratificação de Natal

## Mesmo com mandado de segurança, recusa-se o presidente da autarquia a pagar

Acham-se os funcionários do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Marítimos, empenhados numa campanha para recebimento de uma gratificação de Natal, cujo pagamento foi determinado através de um mandado de segurança do Juiz Aguiar Dias.

O presidente da autarquia, Sr. Paulino Inácio Jacques, alegando que o Instituto se encontrava em difícil situação financeira, negou-se ao pagamento, mostrando-se, disposto a não cumprir a ordem judicial, o que até o momento, de fato, não o fez.

Todavia, não desanimam os autárquicos marítimos, por isso que lutam, por todos os meios que lhes estão ao alcance, a fim de verem triunfar o direito que lhes assiste, que é o de receberem um benefício que já lhes está assegurado.

Em apêlo que dirigiram a esta redação, manifestam, os prejudicados, esperança de que o Sr. Paulino Inácio Jacques, venha a reconsiderar a sua atitude, hostil não só à classe, mas também à Justiça.

Ganhe DE GRAÇA

NO GRANDE CONCURSO MENSAL DE GAZETA DE NOTICIAS
OS SEGUINTES PRÊMIOS:
* Um Refrigerador, oferta de J. ISNARD S/A
* U'a Máquina de Costura, oferta da CASA NENO
* Um Colchão de Molas — PLUMA
* Um Liquidificador — ARNO
* Uma Bicicleta

Climax
PLUMA
ARNO

Troque 6 cupões por um bilhete numerado e concorra ao nosso sorteio mensal

INSTRUÇÕES NA DÉCIMA PÁGINA: O SORTEIO DA SÉRIE 'BB' SERÁ REALIZADO A 26 DE MARÇO DE 1955, SENDO AMPARADO PELA AGÊNCIA JÚNIOR DE PUBLICIDADE LIMITADA

O SORTEIO DESTE CONCURSO É REALIZADO PELA LOTERIA FEDERAL

SÉRIE BB

DO IMPÉRIO À REPÚBLICA

GAZETA DE NOTICIAS

Fundador: Ferreira de Ara[illegible]jo, em 2 de agôsto de 1875



# OS TRAIDORES DO PSD

TRISTE espetáculo de indisciplina e intolerância ofereceram, anteontem, na Convenção Nacional do PSD, certos próceres pessedistas, ou, individualizando, os Srs. Etelvino Lins (Pernambuco), Peracchi Barcelos (Rio Grande do Sul) e Nereu Ramos (Santa Catarina).

Cedendo um (o Sr. Nereu Ramos) à tentação da *mosca azul* e os restantes aos manejos do golpismo, desgarraram da coesão partidária, em momento grave para a vida do grêmio a que pertencem desde a fundação.

Debalde os Srs. Nereu Ramos, Peracchi Barcelos e Etelvino Lins tentaram coonestar a idéia da união nacional. Ninguém poderia sancionar, ou garantir, *a priori*, o apoio da UDN à candidatura pessedista *por ela* (a UDN) *escolhida*, uma vez que o chamado partido da eterna vigilância havia traído, dias antes, o PSP na organização da nova Mesa Diretora da Câmara Federal, afora traições outras, ocorridas em pretérito recente.

Ademais, a alegação de que o PSD, tendo caminhos serenos a percorrer, — hipótese de abraçar um dos nomes propostos pela UDN, — e prefere o combate não é hábil. Um partido político não se engrandece nos conchavos ou pela capitulação, mas pela luta, e na competição em campo aberto.

De todos os casos de indisciplina, todavia, o que mais impressiona e revolta é o do Sr. Etelvino Lins. O ex-governador pernambucano não tinha o direito de assim proceder

Todos estão recordados de que, por ocasião do assassínio, no Recife, do estudante Demócrito de Almeida, filho, por sicários etelvinistas (1945), se desencadeou violenta ofensiva contra o então interventor de Pernambuco.

Nada obstante, embora com prejuízos evidentes para sua autoridade e para o seu prestígio, o Partido Social Democrático uniu-se na defesa do correligionário acusado, tentando escamoteá-lo de qualquer responsabilidade.

E como o Sr. Etelvino Lins retribui, agora, o gesto de solidariedade de seus correligionários? Retribui traindo-os friamente, pregando a dissolução do partido, através de uma capitulação que o desmoralizaria definitivamente.

O Sr. Etelvino Lins, portanto, foi um ingrato. Ingrato com os que o ajudaram numa das horas mais difíceis de sua tumultuosa carreira política.

Quanto aos Srs. Nereu Ramos e Peracchi Barcelos, não nos chegaram a surpreender. O ex-interventor catarinense é homem cuja ambição está na razão direta da austeridade com que pôsa para favorecer os negócios de seus familiares. Acenaram-lhe, da UDN, com as roupagens de candidato único e houve a degringolada de sua dedicação aparente ao partido que o tem apoiado nas mais diferentes questões políticas, da presidência da Câmara dos Deputados à do Senado Federal, com escalas pela Vice-Presidência da República.

No que se relaciona com o Sr. Peracchi Barcelos só nos resta inquirir: existe, mesmo, êsse prócer? Ou é equívoco da reportagem política?

UMA POR DIA




A vida assim é melhor

## DE camarote



CLAUDIA RODRIGUES

DITADURA

Foi demitido do cargo de Consultor Geral da República o Sr. Antônio Gonçalves de Oliveira.

O Sr. Gonçalves de Oliveira proferira, há dias, um parecer contrário à acumulação do cargo militar com os de direção das emprêsas de economia mista.

* * *

MARMELADA

Continuam, apesar das denúncias feitas por esta coluna, os negócios escusos da Estrada de Ferro Brasil-Bolívia, cujo diretor é o Sr. Luiz Alberto Whately. Recentemente, denunciei o uso do carro oficial 78-15, de propriedade daquela Comissão pela família do seu diretor para passeios e compras nas feiras-livres desta Capital, quando devia estar servindo à Brasil-Bolívia, em Corumbá, sede da Estrada.

Agora chegou ao nosso conhecimento que o referido automóvel Chevrolet (verde, motor 7-37-0-73) vai ser licenciado pelo Prefeito Alim Pedro, por ordem do Itamarati, para rodar nesta cidade.

E' mais um escândalo do atual govêrno, dito de austeridade. As providências para moralizar só aparecem quando os homens não são da panela de Café.

Como é que pode, Juarez? Que austeridade é essa?

* * *

VIAGEM

João Baltazar Ferreira, que é uma grande fôrça politica no Pará, embarcará para Belém nessas próximas horas, para trabalhar pela candidatura Juscelino Kubitschek à futura Presidência da República.

Com Baltazar funcionando naquela unidade federada, Juscelino pode estar tranquilo.

* * *

O PREÇO

Carlos Lacerda (**Charlot**) diz que quer pagar com a vida o preço da recuperação moral e material da Pátria.

**Charlot** que deixe de prosápia, pois, quando vê u'a **máquina** apontada para os seus peitos corre, deixando os amigos no fogo, como ocorreu em Toneleros.

Eu, hein?

* * *

FARSANTE

A maior prova de que João Café, filho, é um farsante: como todos sabem, foi êle um dos revoltosos de 1935, que estêve solidário com o trucidamento dos militares fiéis ao regime democrático que as esquerdas queriam destruir. Pois bem: ainda recentemente, Café estêve no cemitério, homenageando a memória de suas vítimas.

E' o fim.

## Jôgo de empurra

EM dezembro, o Instituto Nacional de Imigração e Colonização pediu, em ofício ao Sr. Costa Pôrto, que o Ministério da Agricultura fizesse uma consulta ao Consultor Geral da Repúblic asôbre a questão da competência para expedir títulos de propriedade dos lotes dos núcleos coloniais vendidos pela extinta Divisão de Terras e Colonização.

Tratava-se de decidir se cabia àquela autarquia, sucessora da Divisão extinta, o cumprimento daquele dever ou se cumpria ao Patrimônio da União desobrigar-se do compromisso assumido para com os compradores — quites de há muito e dependentes daquela providência para legalização da posse.

Acontece, no entanto, que já estamos em meiados de fevereiro e, por incrível que pareça, ainda não chegou a consulta às mãos do consultor.

De fato, o Sr. Costa Pôrto não tem tempo a perder com compradores de lotes em núcleos coloniais. Melhores e mais rendosos assuntos absorvem a atenção do ministro, doublé de cronista de assuntos agrícolas na imprensa do Rio e do Recife. O aumento do preço do trigo, por exemplo, para que o povo pague mais o preço do saco dos resíduos, é muito mais técnico e demanda tempo e cuidados, pois não?

S. S. errou a vocação. Deve deixar em paz o Ministério, ser economista e fazer imprensa profissional. Todos lucraremos com isso: o povo, os agricultores e o próprio Ministro, que não terá no seu acêrvo tantos erros quanto os contará se insistir em ser errado.

# POLITICA DO DISTRITO

JOSE ANSELMO BANDEIRA DE MELLO

VAI ser preciso apenas mais roda na baiana delas. Os famosos tabuleiros de acarajé, abará, efó e do cuscús reaparecerão nas esquinas, onde sempre foram encontrados, desde os primeiros passos do Brasil. Como outros governadores do passado, o prefeito Alim Pedro, perdeu a batalha com nossas baianas. Todos estão lembrados do movimento que se desencadeou para acabar com os tabuleiros nortistas. Diariamente as baianas eram vistas nas galerias da Câmara, pleiteando para sua causa o apoio dos vereadores. Alim, entretanto, mostrava-se irredutível. Até o potiguar Café Filho, do alto de suas tamancas, aderiu as reivindicações das baianas, em pronunciamento publicado pela imprensa. Foi daí que a situação melhorou. Imediatamente, o chefe do Executivo municipal mandou regulamentar o assunto, em vez de decretar a extinção dos petiscos nortistas. Eis que agora a crise chega a um desfecho. E o secretário de Interior e Segurança, por autorisação do Guanabara, baixou postura estabelecendo condições. As principais são: carteira de saude, tabuleiros envidraçados, utilisação de pinças no serviço, papel impermeável e o uso dos trajes caracteristicos. Ninguém pode ser contrario às exigências feitas. A tradição continuará, conquanto tenham sido extintos os fogareiros de fritar bolinhos na hora. Quanto à obrigatoriedade dos trajes caracteristicos era dispensavel a recomendação. Só se as autoridades, como está sendo interpretado, querem mais roda na baiana delas. E contra isso, nem a própria Martha Rocha, possuidora de curvas universais, haveria de se insurgir. Mais roda na baiana delas, seu Alim! De baiana, pelo menos, seu governo se mostra muito entendido.

---

Continua o PSD com dois candidatos à presidência da Câmara: Hugo Ramos Filho e Alvaro Dias. Os entendidos em assuntos locais acreditam na indicação do primeiro, em virtude de Alvaro Dias, alem de ter ocupado posições de relêvo na administração passada em nome do partido, foi também 1º secretário do Legislativo.

---

EM algumas fontes se informava que o prefeito Alim Pedro não terá lider na Câmara. Pensa êle ser mais facil administrar com tôdas do que com o apoio de uma só bancada. Vejamos se vai dar certo.

## O almôço dos estudantes

O SAPS, alegando razões em cujo mérito não pretendemos entrar fechou o restaurante do Galeão, para os estudantes. Motivos ponderaveis, justificativas perfeitamente aceitáveis, nada disso resolve, no entanto, o dilema em que foram colocados os estudantes pobres, que dependiam daquela refeição a preço módico para poderem continuar vivendo e estudando na capital da República.

Estudar, sendo pobre, é quase realizar o impossivel nos dias que correm. Agora, sem o restaurante do Galeão, agravam-se tremendamente os problemas dessa brava rapaziada, que terá que passar fome se quizer adquirir cultura.

Acontece, porém, que Universidade do Brasil há uma coisa chamada Serviço de Alimentação. Por-que não se encarregar de aproveitando o restaurante que não é propriedade do SAPS, fornecer refeições, na mesma base, aos estudantes cariocas? Parece-nos que, de acôrdo com seu nome, essa seria, implicitamente, sua tarefa.

## Cupins

A CULTURA brasileira está de luto. Mais um atentado do atual governo contra o progresso do Brasil vem de ser consumado, com a redução em mais de cinquenta por cento da verba orçamentária destinada à construção da Cidade Universitária.

Como sempre o pretexto foi a economia, essa economia na qual o ministro da Fazenda se vem apoiando para, como o cupim, destruir os alicerces da Nação. O que não se explica, não se compreende, e como se pode falar em economia para um empreendimento dêsses quando se gastam milhões com inúteis congressos como o de Quitandinha, no qual nos coube apenas o papel ridiculo de pedinchões que nada obtiveram... a não ser o prazer de mostrar o suntuoso hotel ao mundo internacional das finanças.

Decididamente, a dupla Gudin-Café resolveu encarar nesse malfadado ano que falta para o final de seu desgoverno, com o sêlo da inepcia e da má fé, o futuro do Brasil.

Hoje, mais do que nunca, se fazem atuais as palavras daquele conhecido politico dos primórdios da República que dizia que o Brasil para crescer, precisava fazê-lo à noite, às escondidas, porque à luz do dia os maus brasileiros não deixavam...

## Contrastes da democracia restaurada

ENQUANTO os operários se desesperam com a falta de transporte, aglomerando-se como sardinhas em lata nos velhos trens suburbanos, a Agência Nacional distribui à imprensa a seguinte nota:

FACILIDADES PARA OS PASSAGEIROS QUE SE DESTINAM ÀS ESTAÇÕES DE AGUAS

Visando a atender ao grande número de passageiros que se destinam às estações das águas, (como sejam São Lourenço, Caxambú, Cambuquira e Lambari, em Minas), a administração da Central do Brasil providenciou para que sejam anexados, diàriamente, dois carros poltronas no trem DP-1, carros êsses que integrarão a composição do aludido combolo até a estação do Cruzeiro, onde seus passageiros baldeirão para os trens da Rêde Mineira de Viação.»

Sem comentários...

## Clamorosa injustiça

DESDE que o almirante Alvaro Alberto, presidente do Conselho Nacional de Pesquisas, começou a se manifestar contrário à troca de nossos minérios excedentes (que constituem, afinal, tôda a produção de vez que não os industrializamos) por resíduos de trigo, assinou sua sentença de morte perante certos grupos.

E claro que qualquer brasileiro, ainda que sem um milésimo do talento e das cultura do bravo marinheiro, veria quão ridicula e ruinosa era a transação que se pretendia realizar. Mas havia altos e inconfessáveis interêsses em jôgo e o resultado não se fez esperar.

A história da troca ainda estava nos bastidores e já o nome de Alvaro Alberto era arrastado em um escândalo do qual, estamos certos, sairá incólume. O julgamento dos grupos e da historia tarda, porém não falha.

Mas, enquanto isso, os negócios se articulam e o bravo cientista anda pela rua da amargura, pagando pelo crime tremendo que é ser nacionalista em plena era utilitarista e imediatista.

## GAZETA DE NOTICIAS de 1879

### Quarta-feira, 12 de Fevereiro

UM RUIM DEFUNTO — «Ha quinze dias que n'este logar publicámos uma declaração provocando o sr. deputado Antonio Eleuterio Camargo a provar ou a retirar a accusação de «venal» e «indigna» que dirigiu à nossa folha, sob pena de ficar elle sendo o indigno e venal.

O Sr. Antonio Eleuterio até hoje não respondeu.

Parece, portanto, que o sr Camargo aceita a segunda parte do dilemma

Nós, como precisamos de espaço e como já estamos convencidos de que não vale a pena gastar céra em tão ruim defunto, resolvemos supprimir por emquanto a declaração que sahia n'este logar.

* * *

EXPLOSÃO — Communicam do Recife: «Houve uma explosão na machina da via ferrea de Olinda, de que resultaram diversos ferimentos. O dr. Adelino quebrou um braço.»

* * *

OS TRABALHOS DA CAMARA — «O sr. deputado Martinho Campos disse hontem na Camara que achava muito preferivel que os trabalhos da mesma Camara fossem publicado no «Jornal do Comercio...» que «não é a folha de maior circulação»... Ora a GAZETA DE NOTICIAS faz uma tiragem que regula entre os limites de 18 a 19.000 folhas, emquanto o nosso collega, pelas informações que temos, não tira mais de 14.000 exemplos»!

## A Vida devia ter férias

A casa da gente, E' um verdadeiro mundo, maior do que êsse que corre aí fora. (não é demais lembrar: "O mundo não vale o seu lar", se vocês me permitem a propaganda) é o nosso mundo por tudo que encerra. E' claro que não significa apenas um mar de rosas. Vocês repararam nesse apenas? E' restritivo e, no entanto, mar de rosas não pode ser o restritivo antes porque é o máximo. Mas vocês me permitem a velhíssima chapa — que seria do dia se não fôsse a noite? E talvez esta não seja tão velha — que seria da noite se não fôsse o dia? Com vistas ao Antônio Maria, Paulinho Soledade, Aracy, Ruben Braga e adjacências.

Voltando ao mar de rosas, do comêço da idéia, o lar não é só isso. Tem seus tropeços, suas mágoas, seus pequeninos enganos. Mas um dia (e finalmente era isso que eu queria lhe oferecer) eu escrevi isto logo depois a porta da minha casa:

Entra.

Não sei o que trazes nas mãos: flores de carinho ou pedras de ódio.

Não sei de que côr é o teu coração: branco de lealdade ou negro de traição.

Não sei de onde vêm, ou para onde vão teus passos entre o bem e o mal.

Entra.

Minha mesa está posta, meus braços abertos, meu coração feliz.

Entra. Aqui nada me intimida, nada me assusta, nada me detém. Agradeço o teu bem ou o teu mal. Esta é a nuvem intingível. Paira acima de tudo e de todos.

E' o meu lar.

E depois de ter escrito, e de ver o escrito em seguida a porta me senti um pouco dona do mundo. E, sem dúvida numa sensação muito feliz. E graças a Deus, não é só minha. Não pode ser de tôdas nós?

SAGRAMOR DE SCUVERO.

# A medicina social no Brasil trabalha contra a vida dos doentes

## Exagêro burocratico e remuneração deficiente, os responsaveis pela calamitosa situação

Estamos, no momento atual, me... talvez das tendências socializan... dos costumes, ou do sentimento de insegurança que sucede às grandes convulsões da humanidade, vivendo uma era de mutualismo, de solidarização, de trabalhos de equipe, de participação direta e decisiva do individuo anônimo nas coisas públicas. Nunca, como hoje, se justificou o aforisma do filósofo, de ser o homem um animal gregário. As crônicas, colunas e páginas sociais estão ai nas folhas escoradas na chancela dos afilhados do mais irreverente e social romancista da latinidade, demonstrando que já não mais são inexpugnaveis as muralhas «hante gomme», temendo-se mesmo que a noticia das frivolidades do sr. X, ou os pruridos cinotrópicos excessivos de Mme. Y, possam até abalar os alicerces desse regime de austeridade...

Não fugindo à regra geral, do que já se tornou uma convenção dos tempos modernos, a Medicina também se socializou. Inaugurada na Europa, essa socialização resultou de um fenômeno social inevitável, e pode-se mesmo dizer que é a tendência natural do Estado Moderno. No Brasil, essa socialização se faz paulatinamente. Todavia, nem por isso, por não ser de caracteristicas abruptas, é realizada com eficiência ou com os resultados benéficos a que se propõe e que sugerem as transformações racionais e por etapas. «Natura non facit saltus»: — as transformações sociais, considerado o Estado um organismo vivo, ter-se-ão que processar segundo as próprias e imutáveis leis biológicas que regem as transformações de matéria viva. Paradoxalmente, não obstante se processar de maneira lenta, talvez excessivamente burocratica, essa coisa a que se chama medicina social no Brasil, é carente, deficitária, inócua e até nociva. O médico estatal, em razão do salário irrisório que percebe, se atentarmos para sua representação social, para a bibliografia e instrumental, dispendiosos, com que terá de se onerar para fazer face à evolução da ciência, e até para a justa premiação de seu patrimônio mental e cultural, não pode prescindir de exercer clínica particular, de onde possa haurir os subsidios para viver decentemente. Ocorre, então, que não se poderá dedicar aos seus clientes previdenciários. Por outro lado, a precariedade de pessoal e de material dos serviços clinicos dos Institutos e Caixas é um fato incontestável. E é de estarrecer o prazo que quase sempre decorre entre a inscrição para a consulta e o momento em que se verifica a própria consulta. Atente-se agora para a dramaticidade de que se revestirá um caso de emergencia, ou mesmo de urgência... Vale dizer que, no Brasil, esse bosquejo de socialização da medicina não existe, porquanto a proteção do Estado ao doente vai até o momento em que o clinico empunha o seu receituario porque aí, então, é às vezes o médico quem se socializa; socorre de seu próprio numerario ao bolso do cliente já que, nem sempre, os serviços clinicos dos Institutos e Caixas fornecem as amostras dos produtos, criados com esse fim. Urge, portanto, pôr um cobro a esta situação. Ou o Estado patrocina e assiste decentemente essa medicina sindicalizada e inócua que ai está, ou desiste decididamente, sem rebuços, de fazer assistência social. Da maneira que está, não há parte beneficiada e até resulta um terceiro marisco; o médico de clinica particular exclusiva, sempre capaz e abnegado e muitas vezes vicariante...

Sôbre tão relevante assunto, GAZETA DE NOTICIAS procurou ouvir a opinião judiciosa de alguém, situado na esfera médica do país. Procuramos o endocrinologista Dr. Sodré Alves, nome que dispensa apresentações. Fomos encontrá-lo em seu gabinete de trabalho. Recebeu-nos com sua proverbial simpatia e irreverente «verve», colocando-nos a vontade.

— Que acha o s., Dr. Sodré, da socialização da medicina?, inquirimos. A resposta veio, incisiva.

— «É uma fatalidade politica, como o crescimento uma fatalidade biologica. É um fenômeno social a que não se poderão furtar os Estados modernos.

— E como encara o sr. esse aspecto no Brasil?

— «Entre nós, onde a regra é se fazerem as coisas às pressas e pela rama, é confortador assistir-se a essa socialização vir-se processando insensivelmente quase, à face da normalidade do nosso organismo social. Algumas restrições ter-se-ão, é claro, que fazer, para melhor consecução de um plano, já vitorioso em quase todos os centros europeus, em que pese a atmosfera cultural do nosso meio. Considero que os alicerces dessa socialização proficiente estão na assistência ao estudante de medicina, através de bolsas de estudo, alimentação adequada, alojamento, e, sobretudo, de um hospital de clinicas, não só para uma melhor centralização do estudo, mas precipuamente, a fim de por o estudante em contacto com a realidade clinica, afastando-o um pouco mais dos anfiteatros... Tais medidas estimulariam ao estudo da medicina e garantiriam uma safra maior de médicos anualmente. Nosso país, segundo estatística recente, é relativamente pobre de médicos, ainda nos centros urbanos. Outro ponto vital, responsavel por essa precaridade de nosso sistema medico-social, é a má remuneração dos médicos dos Institutos e Caixas, bem como dos medicos estatais. Não é crivel que um cidadão com a responsabilidade econômica e financeira, que lhe empresta sua própria representação, social e cultural, perceba o que se poderá chamar um salário de fome. Dêsse sub-salário surgem todos os males por que se responsabiliza essa nossa incipiente medicina social, consubstanciados em desajustamentos econômicos do médico, de quem se não pode prescindir sua incontestavel condição humana...»

## COLUNA DOS BANCÁRIOS

por P. Zimmermann

### Notícias do Sindicato

Em declarações a êste colunista, afirmou o Sr. Lauro Jurandir de Castro Leão, de haver estado no I. A. P. B., a fim de apurar uma denúncia recebida pelo Sindicato, de que o Instituto dos Bancários havia dado ordens a direção da Casa de Saúde São Francisco Xavier, para que fossem dispensados dos serviços médicos, impreterivelmente até o dia 10, todos os associados ali internados por conta do Instituto.

Visitando aquele estabelecimento hospitalar, verificou o Sr. Jurandir que vários dos associados ali internados, nem siquer podem locomover-se. Da Casa de Saúde, rumaram para o I. A. P. B., onde depois de várias horas de espera, foram recebidos pelo Sr. Paulo Demoro, atual presidente-interino, indicado pelo Sr. Alencastro Guimarães, e nomeado pelo Sr. Café Filho, que até agora não o substituiu por um dos três bancários indicados pela classe bancária de todo o Brasil a quasi dois meses.

Alegou o Sr. Demoro, que esta era uma das medidas drásticas para compressão de despesas, a fim de equilibrar o orçamento do Instituto.

Finalizando, declarou o Sr. Jurandir, que tudo ficara resolvido, voltando o Sr. Demoro atrás, na sua arbitrária e desumana decisão.

SUGESTÃO

Senhor Café Filho, que tal fôsse nomeado de imediato um bancário para a presidência do I. A. P. B., antes que outras irregularidades como esta, venham a surgir, inquietando a classe bancária, que já vem lutando por um aumento de salários.




TINTAS FINAS COMÉRCIO INDÚSTRIA Ltda.
Esmaltes — Óleos — Vernizes — Ferramentas para pintores e todos os artigos para pintura. Não comprem sem consultar a
CASA DAS TINTAS FINAS
RUA BUENOS AIRES, 77 — FONES 52-7118 e 52-8553

MÁQUINAS DE COSTURA A 390,00 MENSAIS
RADIOS, ENCERADEIRAS, FOGÕES A PARTIR DE 100,00
COM O SR. MONTEIRO NA LOJA CHUÁ

VENDEDORES (AS) LOJAS CHUÁ
RUA VISCONDE DE MARANGUAPE, 9 — LAPA
Aceitamos à base de ótimas comissões. Os candidatos poderão ter outras ocupações, não precisa ter prática, damos completa assistência.
TRATAR COM O SR. MONTEIRO, OU SENHORITA MARIA REGINA

DEPÓSITO DE FOGOS SÃO JOÃO
VENDE-SE POR ATACADO E A VAREJO
Grande "stock" e variado sortimento de Armas Munições Material de caça e pesca. Artigos de cerâmica. Discos para vitrola. Material fotográfico. Instrumentos de corda e seus pertences. Produtos químicos para fabricação de fogos
OFICINA PARA CONSERTOS DE ARMAS E NIQUELAGEM
JORGE DE SOUZA LAGE
ESTRADA RIO PETRÓPOLIS, N 1684
DUQUE DE CAXIAS — ESTADO DO RIO
(JUNTO AO PÔSTO TELEFÔNICO)



CARIOCA
Beba antes e depois das refeições a afamada AGUA RICA e goze boa saúde. À venda nos principais casas do ramo.
Fonte: RUA PARAGUAI N.º 80 - Fundos
ESCRITORIO:
RUA HERMENGARDA Ns. 146 e 154
ENTREGAMOS A DOMICILIO
PEDIDOS PELO TEL. 29-3115

OLEO DE CEDRO
O MELHOR P/MOVEIS
Caixa postal, 1.485 — Rio
Fone 32-9309

## POLITICA INTERNACIONAL

### ESPERAMOS 17 ANOS

Escreve: DELANO

A visita rápida e quase não avisada do Sr. Henri Holland, nas suas excursões através dos países latino-americanos, em cujo itinerario não estava incluido o Brasil, nos faz lembrar de um episódio do passado, referente a politica interamericana.

Veio-nos à lembrança a recente conferência econômica em Quitandinha. Ali, os batedores andavam fazendo muitos ruidos e o Tesouro Nacional gastou uns trinta ou quarenta milhões de cruzeiros.

Poderiamos parar aqui. Porque o resultado prático do conclave pode se reduzir nesses dois fatos: Os ruidos dos batedores e os gastos feitos pelo Brasil, hospedando tantos homens ilustres.

Havia um fato preponderante naquêle momento que não podemos deixar de comentar: O papel e a tinta, gastos pela nossa imprensa patriótica, em defesa dos sãos principios emanados em Quitandinha, descrevendo os eventuais beneficios econômicos que nos iam proporcionar. Evidentemente o empréstimo de 75 milhões de dólares feito em segredo é um dos resultados da Conferência. Quanto será que o Brasil vai pagar por mais êste obséquio, concedido pelos nossos poderosos vizinhos do Norte?... No ano de 1933 acompanhamos a nossa delegação à Sétima Conferência Panamericana, em Montevidéu, viajando a bordo do "American Legion", que levava em seu bojo a delegação norte-americana, chefiada pelo então Secretário de Estado, Sr. Cordel Hull. Conseguimos entrevistar o chefe da delegação norte-americana, a bordo. Sutil e gentil ao extremo. Quando acabou a entrevista o senhor Cordel Hull ponderou-nos o seguinte: "Saiba o meu amigo, pelo que expus, que nesta Conferência só haverá divergência de opiniões — a maioria dos paises latino-americanos não concordam com nosso pensamento, na esfera econômica, e por isso mesmo é preciso que o Brasil venha ao nosso encontro, para que a Conferência não fracasse completamente". E, assim, foi! O Brasil, generoso e magnânimo, acompanhou o pensamento norte-americano, naquela conferência.

Acabou como tôdas as outras conferências, discursos, banquetes, champagnes e juras de entendimentos recíprocos, entre as Américas — que deviam ser apontados como futuro paraiso do mundo Ocidental. Passaram-se os anos e o que resultou de prático daquela conferência ficou reduzido no papel das múltiplas "agendas" confecionadas em Montevidéu.

Em 1938, achavamo-nos em Washington. Pedimos audiência ao Sr. Cordel Hull, que ainda ocupava o cargo de Secretário de Estado. Fomos recebidos. "Como vai, meu bom amigo?" — foram as carinhosas palavras do Sr. Cordel Hull, ao nos avistar, que bons ventos o trazem aqui?...

— Em que posso servi-lo?

— Senhor Secretário, trouxe comigo cinco perguntas que gostaria que V. Excia. respondesse, para podermos desenvolve-las em entrevista para o meu jornal.

— Pois, não! Respondeu-me, sorridente, o sutil senhor Cordel Hull.

— Quais as perguntas?

— A primeira, Sr. Secretário, é esta: — Quanto é que vamos acabar de assinar tratados, com penas de ouro, para começar a fazer algo de prático, em beneficio coletivo, do paraiso panamericano? A resposta não tardou: "Meu amigo, estou muito ocupado. Meu secretario tomará conhecimento das outras quatro perguntas suas, e lhe mandarei a resposta por escrito".

Passaram-se 17 anos, caro leitor. Ainda estou esperando a resposta do gentil e muito sutil Sr. Cordel Hull...

Daí, podemos adivinhar os resultados de tôdas as conferências panamericanas, onde a voz do mando impõe suas vontades, em beneficio exclusivo, ficando o decantado paraiso coletivo panamericano, nos arquivos dos paises subdesenvolvidos e subnutridos. Quem sabe se a rápida visita do Sr Holland, e o empréstimo de 75 milhões de dólares não serão o pagamento de um dos muitos favores prestados pelo Brasil aos Estados Unidos da América do Norte

## a vida em 4ª dimensão

HEROLT MIRANDA



GOSTOU dela logo que a viu. Mocinha, ainda, pois deveria ter no máximo 19 anos. Geny era uma criaturinha linda com um sorriso sempre a brincar-lhe nos lábios carnudos e rosados.

Marcaram um encontro defronte o Cine Metro para o dia seguinte. Ela veio mais bela que na noite anterior.

— Vamos sentar num banco do jardim da Praça Paris, perguntou-lhe Alfredo.

Levantou para êle os olhos límpidos e num sorriso que era todo curiosidade: ótimo...

Foram. Alfredo procurou dar a entender logo de saida que era casado. Ela parecia não entender. Falou-lhe então, francamente, da sua imensa infelicidade conjugal. Sua espôsa era incompreensivel, má, não se preocupava com êle, que lutava e ... para lhe proporcionar uma vida feliz. Contou-lhe, até, que às vêzes chegava em casa e nem comida ... lhe guardava porque fôra jantar com uma amiga e se esquecera de mandar a empregada preparar o jantar.

— As vêzes até a minha própria roupa sou obrigado a coser...

Margarida não pôde esconder uma frase de revolta:

— Que mulher miserável, Alfredo!

Êle foi então quase sublime na sua resignação.

— O que se há de fazer? Eu deveria ter escolhido melhor. A culpa afinal de contas cabe a mim...

— Sua culpa, uma pílula! É por isso que existem tantos casais infelizes...

Alfredo, intimamente, estava radiante.

— Para você ver... u'a mancada e o sujeito não tem mais direito de ser feliz com outra.

Ela teve uma frase que o fêz imensamente feliz: Por que não? Eu acho que todos têm o direito de ser feliz...

Arquejou: Sério?

— Claro...

— E você teria coragem de continuar o nosso namôro mesmo sabendo que eu não poderia, legalmente, unir-me a você?

— Por que não?

Abraçaram-se e beijaram-se ali mesmo.

..........................................

Foi um escândalo tremendo em casa quando souberam que Margarida ia sair de casa para viver com um homem casado. Ameaça de morte, conselhos, nada adiantaram.

O pai vociferou: Se fizeres isso nunca mais quero saber de você sua ordinária.

Ela reagiu bravamente: não sou ordinária. Quero, sòmente, fazer a felicidade de um homem que não encontrou compreensão e amor em sua espôsa. E não fico nesta casa nem mais um minuto.

O pai deu-lhe um tapa no rosto e sua mãe chorando interferiu: Tome juizo, minha filha!!! Pelo amor de Deus!!!

Arrumou a sua roupa, fêz embrulhos e saiu chorando.

..........................................

Viviam felizes há quase dois anos. Ela se desdobrava em carinhos e atenções e todos os vizinhos julgavam-nos casados. Êle parecia um marido exemplar.

Um dia uma vizinha chamou-a: Olha, Margarida, eu não gosto de me meter na vida dos outros, mas certas coisas me deixam revoltada. A senhora tão boa para o Sr. Alfredo e êle um piratão. Tem outra!!

Ficou estarrecida. Mal pôde balbuciar: Quem é ela? Onde mora?

A vizinha ainda reafirmou: Eu não gosto de me meter na vida dos outros... Gritou: Onde mora essa mulher?

A resposta veio completa. Rua tal, número tal e a hora em que Alfredo entrava na tal casa.

Vestiu-se ràpidamente e saiu. A casa era de bom aspecto. Bateu. Uma mulher, jovem ainda, bonita, veio atender.

Margarida gritou: Onde está aquêle patife? Chame o Alfredo porque quero dizer-lhe umas verdades e à senhora também.

Os vizinhos correram para ver. A senhora calmamente respondeu:

— Alfredo é meu marido e voltou para o seu lar para nunca mais deixá-lo. Eu sou a sua espôsa e quem é a senhora?

Respondeu quase soluçando

— Eu?!!! Eu... Sou uma idiota...

Saiu de cabeça baixa e ao olhar para trás ainda os viu abraçados na varanda conversando com os vizinhos...

# Prêso na «blitz» como ladrão de joias

## Escândalo na eleição da Rainha do Rádio

O recente concurso em que a graciosa Vera Lucia foi eleita "Rainha do Rádio" promete dar panos para mangas.

Isto porque a personalissima Nora Ney — cuja vitoria ora tida como certa — faz contra Armando Louzada, gravissima e chocante acusação.

Os desencontrados rumores que circularam no meio radiofônico logo após o resultado do imprevisto do concurso, levaram GAZETA DE NOTICIAS a entrar em contáto com a famosa interprete de "Ninguem me ama", a fim de apurarmos a veradde dos fatos.

Assim fomos encontrar a festejada "Rainha do Disco", no bar da Rádio Nacional, quando terminava seu lunche.

Nora Ney recebeu nossa reportagem satisfeita e, como lhe é peculiar, com vontade de falar. Começando a entrevista, inquirimos:

— O que motivou em fracasso?

— "Decididamente, contestou a cantora, não fracassei, conforme irão pensar meus fãs, mas fui prejudicada pelo meu grande amigo Armando Louzada.

Não que êle interferisse junto á Associação Brasileira de Rádio, contra a qual nada tenho a dizer, mas pela traição particular que êle me fez".

PREJUDICOU-ME O MAXIMO

Continuando a esplanar o fato, diz Nora: "O Armando tinha me prometido auxiliar no pleito e, para isso, chegou, mesmo, a ir a São Paulo, onde na P. R. B-9, Rádio Record, entabolar entendimentos com o meu diretor, Paulo de Carvalho, que assentou assistir-me durante o concurso, reservando dois programas para a minha campanha. Estes programas ficaram a cargo de Armando Louzada e me valeriam Cr$ 600 mil, pela emissora e mais Cr$ 120 mil, pela Cervejaria Bohemia. E saibam vocês que o Armando deixou-me na mão, protelando o cumprimento do compromisso e passou a trabalhar para Vera Lucia. Nem siquer telefonou para Paulo de Carvalho.

Vera tinha um milhão de cruzeiros, para aquisição de seus votos, o que não me afligia. Mesmo que perdesse o trono, perderia disputando. O Armando garantiu-me que já tinha eu ganho o concurso, e assim, descansei. Sòmente me desesperei quando faltavam 10 minutos para realizar-se á apuração, pois confiada n Armando, como estava, não coloquei um voto siquer na urna. Na hora, cadê o Armando? Estava com a Vera...

DEU-ME UM GOLPE

Continuando, a rainha do Disco assim falou:

"Armando deu-me um golpe e prejudicou ainda a ABR, pois deixaram de entrar para os cofres de nossa Associação Cr$ 720 mil. Como estão vendo, se o Armando me tivesse informado, o meu fracasso não se concretizaria, pois eu trabalharia e disputaria. Embora perdendo, ficaria satisfeita".

TODOS SABIAM

Esclamou Nora, que todos sabiam que eu entraria com firmeza no pleito, tanto assim que o próprio Manoel Barcelos, pouco antes da apuração, perguntou ao Armando pelos seus votos e a resposta dêste foi esta: Quo votos, não tenho votos nenhum...

TESTEMUNHAS DO FATO

Nora declarou que a própria Angela Maria sabia de todo o caso e da promessa do Armando, ficando bastante chocada, não com a vitória de Vera Lucia, que foi merecida, mas sim com a traição feita, por meu melhor amigo... (Da Onça...)

FALA ANGELA

Após entrevistarmos Nora Ney, fomos ouvir a ex-Rainha do Rádio, que não deu informações sobre o fato, talvez por motivos particulares, afirmando sòmente que estranhou a noticia de ter Nora Ney ter sido a terceira colocada... Se estranhou é porque houve algo...

CONSELHEIRO DA ABR

Apesar de não ter a Associação Brasileira do Rádio nada com o caso, torna-se necessário que seu presidente delibere, determinando que componentes da diretoria ou membro do Consolho fiquem impedidos de se manifestarem ou intervirem ,sob qualquer forma ou pretexto na disputa dos pleitos vindouros, pois casos escabrosos como o desta acusação contra Armando Louzada, prejudicam e comprometem a ABR perante a opinião pública.

Providencie, Sr. Manoel Barcelos!...

## Carlos Lacerda estaria disposto a renunciar

Quando ocupava, ontem a tribuna da Câmara Federal, o senhor Leonel Brizola (PTB, R. G. S.), levou ao conhecimento dos seus pares e da Nação a noticia de que soubera que o Sr. Carlos de Lacerda estaria disposto a renunciar ao seu mandato de deputado federal. O representante do Rio Grande do Sul fez na ocasião um apêlo para que o seu colega deputado pela UDN do Distrito Federal, não levasse avante o seu intento, isto porque, fora do Parlamento, o senhor Carlos Lacerda procuraria desmoralizar o Congresso Legislativo, através do seu jornal. Lembrou o Sr. Leonel Brizola a conduta do Sr. Carlos de Lacerda, após sua renúncia na Câmara Municipal, conduta que foi das mais lamentáveis, como tem sido outras do agora deputado-panfletário.



CARLOS LACERDA
Está apavorado com o cêrco

O Sr. Carlos de Lacerda, da sua bancada, escutou atentamente o orador, porém, não foi ao microfone para qualquer explicação sobre o assunto ventilado ou para desmenti-lo.

## "O futebol deve ser mais científico do que esportivo"

O futebol é o esporte que empolga a multidão, sem, contudo, atingir a sua verdadeira finalidade.

Nossa educação esportiva e os principios que norteiam o futebol brasileiro são relegados a plano inferior, quando, na realidade, deviam constituir matéria de superior importância.

Os atletas nacionais, via de regra, sofrem problemas de familia, de negócios, além das complicações oriundas dos conflitos intimos.

Exemplificando, provêm dos mais variados meios de convivio, portadores de pouca instrução, e, o que mais perturba, amadurecidos sob criação nada recomendável. Geralmente, as classes inferiores produzem jogadores em maior número que as outras e estas, quase sempre, padecem da subnutrição, da necessidade e privações. Atingem, os elementos, a condição de homens, sem contudo, a regularidade funcional e o desenvolvimento ideais.

Quando chegam a integrar planteis profissionais, passando por longo periodo de correção fisica e, posteriormente, técnica, completando-se, raramente suportam a intensidade de treinamento com sequência permanente, pois o organismo, base da saúde e existência, não conta com a reserva e a energia suficiente para conservá-los ritmicamente no exercicio das funções, entrando na fase da estafa ou esgotamento.

Assim foi que o Brasil entregou um titulo (o mais honroso), em 1950, para os estrangeiros.

Flávio Costa, inteligente, sóbrio e vigoroso, iniciou uma escola entre nós em 1939, removendo problemas de ordem moral e afastando a complexidade de métodos e da técnica ate então adotados.

Praticou excelente trabalho, com ascenção constante, culminando com a organização do fabuloso conjunto nacional que interveio no penultimo certame universal.

No entanto, o êxito não se completou para nossa infelicidade. Nenhuma culpa ou responsabilidade ao preparador que muito admiro, cabe. E que, no decorrer das disputas, a estafa, isto é, os efeitos da subnutrição no periodo da formação veio refletir, acentuadamente, furtando aos nossos representantes a reserva de energias suficientes para decidir a peleja nos instantes derradeiros. ... Este esgotamento orgânico, sabemo-lo, afeta, inclusive, os centros nervosos, o que, sem dúvida, influi, sobremaneira, no homem que, justamente, nestes momentos, mais que nunca, necessita de serenidade e autocontrole. Além de tais fatores, o da educação e nivel intelectual.

Foi o acontecimento em apreço, não resta dúvida, triste para nós desportistas, mas, por outro lado, importante para melhores estudos e maiores conhecimentos.

São os problemas intrincados de nosso futebol. Precisamos contar com o apoio dos poderes públicos e das entidades, organizando escolas para conclusões e cursos, a fim de que o futebol seja mais cientifico do que esportivo.

**Martins Francisco**

### ATROPELOU E MATOU O BISCATEIRO

Ontem, às 11,40, o biscateiro Pedro Honório Pinho (branco, brasileiro, solteiro, residente na Estrada do Campinho, sem número), foi colhido e morto pelo auto-caminhão chapa 60-2995, dirigido pelo motorista Samuel de Castro, (branco, casado, brasileiro, 35 anos, morador na Vila da Penha, lote 36, em Austin), que trafegava em grande velocidade, pela artéria Cândido Benicio. A altura do número 1710 daquela via pública no desviar-se do bonde, atropelou o biscateiro, que teve morte instantânea. O motorista culpado evadiu-se.

### MATOU-SE COM FORMICIDA

Ivo Garcia Rosa, (32 anos, branco, brasileiro, casado), trabalhava no botequim da rua Violeta, 16 e residia nos fundos do mesmo, com sua mulher, Neusa Belo Rosa. Ultimamente estavam separados e isso causava-lhe grande desgosto. Ontem, foi visitar seu irmão, Luiz, na rua Fernão Cardim, 17 e lá tomou formicida adicionada à água. Uma ambulância do Posto do Méier foi solicitada, mas o tresloucado, a oser socorrido faleceu. A policia tomou conhecimento do fato.

### FALAM OS 'CRACKS'

(CONCLUSÃO DA 11.ª PÁG.)

INDIO: — «Vasco e Flamengo quando se defrontam jogam muito! Mas, venceremos se Deus quiser»

BABA': — «Se jogar, não tenham duvidas, tudo farei pelo meu querido Flamengo».

EVARISTO: — «Podendo se vencer hoje, não vamos deixar para amanhã»...

GARCIA: — «Espero garantir a integridade do arco rubro-negro».




LÓIDE AÉREO
TARIFAS

NOVAMENTE
Escalando em Ilhéus
de segunda a domingo

Sede própria — AV. 13 DE MAIO, 13-27
RIO Agências AV. NILO PEÇANHA, 26-B
RUA MÉXICO, 11-LOJA C
Informações: 32-0789



UNIÃO DOS CORRETORES

Lotes a partir de Cr$ 11 000,00, sem juros e sem entradas. Pagamentos em 100 prestações mensais. Tratar na Rua General Bocaiuva, em frente ao n. 20 com o Sr. Dilmo. Domingos e feriados, condução esperando na Estação de Itaguaí.


## O alcagoete foi o fotografo da «Tribuna de Imprensa»

Esteve ontem em nossa Redação o sr. Célio Couza Leite, residente à rua Taylor, 39, que, na noite de terça-feira última, foi prêso na zona do meretricio, por ocasião da «blitz» policial ali realizada. Esclarece o sr. Célio Souza Leite que fôra àquele local a negócios, pois é vendedor de joias, sendo então apontado por um fotografo da «Tribuna da Imprensa» como ladrão de joias.

Diante dessa acusação foi Celio prêso e conduzido à Delegacia de Vigilância onde ficou provada a improcedência da acusação, conseguindo ser posto em liberdade.

Estranhamos esse procedimento das autoridades policiais, acatando tão levianas acusações e o desse profissional de imprensa, o qual, descendo da sua posição de observador imparcial, transformou-se em mero «alcagoete», seguindo, ao que tudo indica, a linha policialesca da «Tribuna da Imprensa», tão a gosto do seu patrão.


BEXIGA, RINS, PROSTATA
URETHRA, DIATHESE URICA
E ARTHRITISMO
UROFORMINA
DE GIFFONI
ANTISEPTICO - DESINFECTANTE E DIURETICO


## Os excedentes das escolas primárias

### Esclarecimentos oportunos do Diretor do Departamento de Educação Primária da Municipalidade

O Professor Thales de Mello Carvalho, Diretor do Departamento de Educação Primária da Municipalidade, enviou-nos a seguinte carta, explicando a verdadeira situação dos excedentes das escolas elementares do Distrito Federal:

"Sr. Redator da GAZETA DE NOTICIAS

Sr. Redator.

Acabo de ler a notícia "Para onde vão os excedentes das escolas primárias, publicado em 28 de janeiro p. p. na GAZETA DE NOTICIAS.

Tendo a certeza do propósito honesto das criticas nela formuladas, apraz-me respondê-las.

1) — Não está a Secretaria de Educação "alheia aos problemas educacionais". Ao contrário dêles cuida com o maior interêsse. Permita-me citar apenas o dos excedentes focalizados pela crítica de seu jornal. As Instruções n. 15, de 19-11-54 do Secretário Geral determinaram a antecipação das matrículas com o objetivo de solucionar em tempo e do melhor modo possível aquele problema. Os processos das escolas particulares que oferecem vagas já estão em fase final para aprovação pelo Prefeito, enquanto paralelamente as autoridades responsáveis tomam tôdas as providências a seu alcance para o máximo acomodação de candidatos nas escolas públicas.

2) — Não é exato que as escolas públicas não matriculam crianças de 9 anos no primeira série primária. Meus quem fez tal afirmação as disposições claras do Parágrafo Terceiro do Art. 8º das Instruções acima citadas, cuja transcrição omito a fim de não alongar esta resposta.

3) — Jamais fiz criticas à colaboração das escolas particulares. Houve um mal entendido a respeito de uma entrevista concedida a "Ultima Hora" (4-1-55), na qual o repórter além de minhas declarações (colocadas entre aspas) emitiu seus próprios conceitos que possivelmente foram interpretados como parte da entrevista. Para demonstrar e que afirmo remeto-lhe o recorte dessa entrevista.

4) — A tradicional exigência de certidão de idade para matricula nenhum absurdo representa. Ao contrario tem finalidades educativas, pois cedo alerta os pais para a necessidade desse documento na vida civil. Além disso, é dado um prazo de dois meses e meio para aqueles que não a possuem e assim poderem providenciá-la.

Agradecendo-lhe a publicação desta para conhecimento de seus leitores subscrevo-me cordialmente

*Thales Mello Carvalho* — Diretor do Departamento de Educação Primária".

## Politica do Estado do Rio

(Do nosso observador político)

CAUSOU satisfação, sem dúvida, a atitude democratica do Governador Miguel Couto Filho, indo almoçar, um dêsses dias, acompanhado dos srs. Raul de Oliveira Rodrigues e Salo Brand, secretários do Govêrno e da Viação, no Restaurante Derby, onde se encontram, geralmente, os politicos fluminenses.

REQUEREU licença à Câmara Municipal de Niteroi, o vereador Altineu Côrtes Pires, reeleito pela legenda do P.S.D.

Como oficial-médico do Exercito, o sr. Altineu Pires irá aos Estados Unidos, a fim de exagiar durante um ano. Substituindo-o, na Câmara niteroiense o 1º suplente, sr. Adelino Câmara Pinto.

AMIGOS do sr. Vicente Cicarino, ex-prefeito de Itaguai, vão oferecer-lhe, amanhã um grande almôço, a ter lugar as 13 horas, na vizinha cidade fluminense.

OS circulos barramanseuses estão descontentes com a atitude do novo prefeito, sr. Leonidas Socrates, que vetou o auxilio aprovado pela Câmara local, no sentido de auxiliar com uma subvenção as escolas de sambas da progressista cidade sulina do Estado do Rio.

NA próxima semana, realizar-se-a em Niterói um almoço em homenagem ao sr. Raul de Oliveira Rodrigues, pela sua investidura como titular da Secretaria do Govêrno.

As listas de adesões são encontradas com os srs. Câmara Pinto e Leontino Rodrigues da Silva e Souza, na Rua Lopes Trovão, 485, sobrado, esquina da Rua Santa Rosa, amanhã, domingo, das 12 às 14 horas e na Rua Mariz de Barros, 430, Apt. 102, das 20 às 21 horas.

SOMENTE a 15 de março vindouro e que se iniciara, de fato, a XVII Legislatura, com a instalação solene da Assembleia Legislativa, que terá em sua presidência o deputado Togo de Barros, inegavelmente uma das figuras mais expressivas do P. S. D. do Estado do Rio.


GAZETA DE NOTICIAS

R. TEOFILO OTONI, 142 RIO

Vice-Presidente
PAULO PARISI

Diretor-Substituto
JOSE BUSTAMANTE

Assistentes da Diretoria
NARCISO REDIBOUT
O. MACHADO SOBRINHO

Secretario
IVAN ALVES

Gerente
HUGO ...DDA

| | |
|---|---|
| Diretoria .. .. .. .. | 43-4215 |
| Gerencia .. .. .. | 43-3508 |
| Publicidade .. .. .. | 23-2778 |
| Secretaria .. .. .. | 43-8002 |
| Esporte e Policia .. | 43-7841 |
| Oficina .. .. .. .. | 43-3626 |

O unico cobrador autorizado é o sr. WILTON GALDINO DA ROCHA

O jornal não se responsabiliza pelas opiniões emitidas em matérias assinadas.


AVISO

A gerência dêste jornal solicita o comparecimento do Sr. Eduardo Silva a fim de tratar de interêsses mutuos.

# Cinema

**«FILHOS ESQUECIDOS»**

Cabe à veterana marca das estrêlas, apresentar um programa diferente, embora sem a culminância de primeira linha que cerca o argumento de «Filhos Esquecidos» («Just For You") no titulo original) Com Bing Crosby e a versatil Jane Wyman, capitaneando o «cast», esse filme da Paramount, apresentado no circuito do Plaza, alegra um pouco a alma do fã, nesta semana encalorada e sem Pampanini para alegrar o coração da gente, com a sua prosa italo-espanhola, plena de graça esfusiante. Mas voltemos a «Filhos Esquecidos" comédia musical aceitavel e com um bom número de «ballet» do qual é responsável Helen Tamiris. Bing sai-se bem, enquanto a nossa admirável Jane Wyman, sem gastar o seu talento, consegue se impor, no seu papel. Comparecem, também, a veterana Ethel Barrymore e os artistas juvenis Bob Arthur e Natalie Wood em bons desempenhos, direção de Elliott Nugent. Regular. Aceitavel o espetáculo que nos proporcionou essa comédia da Paramount.

PAULO PORTO

**AI VEM PANDEGA A GRANEL EM "LOUCURAS, TIROS E MAMBOS»**

(Loucuras, tiros y mambos) gira em torno a uma historia divertidissima, escrita por Carlos A. Petit. Nela os comediantes «Os Cinco Grandes do Bom Humor», emulos dos famosos Irmãos Marx e que o nosso público passará a apreciar com entusiasmo, intervem numa das sequencias comicas mais bem imaginadas até hoje para o cinema, após uma série de «qui-pró-quos" eles satirizam um jogo de basquete com os famosos «Harlen Globbbe Trotters». Dai foi tirado um extraordinário partido, que torna esta realização da «Argentina Sono Film", dirigida por Ise Fleider, verdadeiramente hilariante e, no gênero, a que o nosso público recordará sempre. Além do elemento comico, sua base, «Loucuras, tiros e mambos» conta com diversos números musicais, a cargo da cantora-rumbeira cubana Blanquita Amaro, uma sensação rival de Maria Antonieta Pons e Ninon Sevilha. E' uma, apresentação da "Distribuidora e Produtora Americana de Filmes" que estará no cartaz dos principais cinemas da cidade, daqui a alguns dias.

**DOS ESTUDIOS MEXICANOS**

O Diretor Gilberto Martinez Solares prepara-se para dirigir o seu 50º filme, trata-se de «Algo es Algo, dijo el Diablo", com Ana Berta Lepe, Fernando Casanova, Andrés Soler e José Venegas.

— «O Fantasma da Casa Vermelha», com Raul Martinez e Alma Roza Aguirre e Guilhermina Téllez Girón sob a direção de Miguel Delgado, teve inicio recentemente nos estudios de Churubusco.

— Nos mesmos estudios sob a direção de Miguel Zacarias iniciou-se a filmagem de «Escola de Música", com Libertad Lamarque e Pedro Infante e mais a simpática Veronica Loyo.

— Outro filme iniciado é «El Monstruo de la Montana Hueca», em Cinemascope, que dirige Ismael Rodriguez em duas versões em inglês e espanhol, contando com os artistas Guy Madison, Patricia Medina e Eduardo Noriega.

# FILMES DO DIA

«A FERA DO FORTE BRAVO» no Metro-Passeio (do meio-dia às 22 horas) e no Metro-Copacabana e Metro-Tijuca, das 14 às 22 horas.

«... DO PECADO», em Cinemascope, no Palácio e Madrid das 14 às 22 horas.

«CARNAVAL EM MARTE", no Pathé (das 12,20 às 22,20 horas) Presidente — São José — Art Palacio — Pax — Caruso—Copacabana — Azteca — Nacional Imperator — Fluminense — Para Todos — Coliseu — Vaz Lobo — Mauá — Marajá' — São Pedro — Guaraci (Rocha Mira da — Baronesa — Bandeirantes e Esperanto (Petrópolis), das 14 às 22,20 horas.

«A TABERNA DOS PROSCRITOS», no Odeon — Rian — Miramar — Santa Alice — Madureira — Bom Sucesso e America das 14 às 22.20 horas.

«INTERLUDIO», no Império, das 14 às 22 horas.

«A FEITICEIRA", no Rivoli, das 14 às 22,20 horas.

«JORNADA SANGRENTA», no Vitória — Alaska — Leblon — Avenida — Botafogo — Maracanã e Braz de Pina, das 14 às 22 horas.

«FILHOS ESQUECIDOS", no Plaza (a partir do meio-dia) e no Colonial — Astória — Ritz — Olinda — Primor — Haddock Lobo e Mascote, das 14 às 22 horas.

«CUIDADO COM AS LOURAS» no Alvorada, das 14 às 22 horas

«CORAÇÃO DE MULHER", no São Luiz — Copacabana — Carioca — Mem de Sá — Abolição e Leopoldina, das 14 às 22 horas.

«OITO HOMENS DE FERRO» e LINHA DE FOGO», no Olimpia a partir das 14 horas.

«SERPENTE DO NILO» e «O FANTASMA ASSOBIADOR», no Marracos a partir das 14 horas.

«O AMOR RESOLVE TUDO», no Ideal — Rosy e Monte Castelo, das 14 às 22.20 horas.

«TENTAÇÃO DOS TRÓPICOS" e »ABUTRES NOTURNOS", no Ipanema a partir das 14 horas.

«CAMINHOS ASPEROS», no Iris — Natal e Belmar, a partir das 14 horas.

«O PETROLEO E' NOSSO", no Lapa e Oriente das 14 às 22 horas.

«A BELA E O RENEGADO», no ..., das 14 às 22 horas.

«ABBOTT E COSTELLO ENFRENTANDO O MÉDICO E O MONSTRO", no Floriano, a partir das 14 horas.

«ABBOTT E COSTELLO NO PLANETA MARTE», no Rio Branco, a partir das 14 horas.

«A HISTORIA DE JOE LOUIS», no Bandeira, a partir das 14 horas.

«PRISIONEIRO DE GUERRA», no Irajá, das 14 às 22 horas.

«RAINHA DOS RENEGADOS», no Catumbi a partir das 14 horas.

«MALANDROS EM 4ª DIMENSÃO» no Politeama e Vila Isabel, a partir das 14 horas.

«TERRAS DO NORTE», no Meier, das 14 às 22 horas.

«MÉXICO DOS MEUS AMORES", no Rydan, das 14 às 22 horas.

«O GAÚCHO», no Marabá, das 14 às 22 horas.

«AI VEM O GENERAL», no Novo Horizonte, a partir das 14 horas.

«TORRENTES DE PAIXÃO», no Paraiso, a partir das 14 horas.

«MUNDO, DEMONIO E CARNE», no Ramos, a partir das 14 horas.

«OS MALUCOS DO AR», no Penha, a partir das 14 horas.

«O FILHO DO TREME-TREME», no Santa Cecilia, das 14 às 22 horas.

«O AVENTUREIRO DO MISSISSIPI», no Santa Helena, das 14 às 22 horas.

«A PRINCESA E O PIRATA», no Rosário, das 14 às 22 horas.

TENDA DE OXIGÊNIO — Nebulizador de medicamentos Encubadora elétrica. — ALUGA-SE — Tratar: Dr Cunha Jr. Rua Uruguai 719 — Telefone 30-5948

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário, 98
DAS 13 AS 18 HORAS

'GAZETA' IMOBILIÁRIA

TERRENOS DE PRAIA
Piscina — Cachoeira — Agua — Luz junto a Vila Geny — Lotes de 12 x 50 Posse imediata Prestações a partir de Cr$ 200,00 mensais Todo demarcado em lotes granjas e sitios
Informações com o Sr. LOPES
AV. MARECHAL FLORIANO, 1 - 1º ANDAR
TELEFONES 23-3839 e 43-7458

## ROTAÇÕES

Por CESAR CRUZ

### Ciro Monteiro e Herivelto Martins gravaram "Mil mulheres" na voz de Gaubi Peixoto

CIRO MONTEIRO E HERIVELTO MARTINS escreveram uma belissima canção para o carnaval de 55 e, o popular Cauby Peixoto transportou para a cera «Columbia". «Mil Mulheres» é o titulo dessa música que é o carro chefe da gravadora de Oton Russo e Renato de Oliveira. «Mil Mulheres" é um petardo musical que, poderá arrazal o carnaval. Boa cotação.

—

ZILDA DO ZÉ sem dúvida este ano levantará os prêmios da Prefeitura com «Ressaca» e «Império Do Samba».

Essas músicas foram consagradas pelo povo e já são sucessos de primeira linha.

—X—

CARMEN COSTA com «Tem Nego Bebo Ai" de Mirabeau e Airton Amorim ganhou o carnaval. Essa melodia é o mais forte melódico da «Copacabana".

—X—

FRACASSOU ANTONIO ALMEIDA COM SUAS MUSICAS PARA O CARNAVAL. «SEU LOBO TAI» NA VOX DE RUI REY. ESTA' FRACO. CUIDADO SEU ALMEIDA!

—X—

Em «Rotações» os versos de «Pierrot" de Jorge de Castro, Nicolau Durso e Wilson Batista gravada em discos «Odeon" por Roberto Luna:

Eu encontrei Pierrot chorando
Chorando louco de ciume
Ainda o lenço molhado
Molhado de lança-perfume.

Pierrot, pierrot, pierrot
E' natural um fracasso
As colombinas de hoje
Só gostam de palhaço.

LIVRARIA FRANCISCO ALVES
LIVREIROS E EDITORES
RUA DO OUVIDOR 166 — Rio
FUNDADA EM 1854

# Teatro

## A FUNÇÃO DA CRÍTICA



FOI numa peça do costumes franceses, do século XVIII, intitulada O Vaidoso (Le Glorieux), no terceiro ato, cena quinta, do engenhoso comediógrafo e moralista Philipe Néricault, ou Destouches, que apareceu o célebre aforismo — "A crítica é fácil e a arte é difícil" — "La critique est aisée et l'art est difficile."

Vamos, aqui, demonstrar que a crítica tem uma função superior, construtiva, utilissima e não é tão cômoda, tão livre, como supôs o inventor dessa obra-prima (chef - d'oeuvre) da dramaturgia clássica. Há, certamente, escritores famosos que negam até mesmo o valor e a existência da crítica literária e teatral. Quem se não recorda do que, a êsse respeito, afirmou Jean de La Bruyère, nos Caracteres, imitados de Teofrasto — "O prazer da crítica nos priva de saborear coisas belissimas"? O próprio Vitor Hugo, que produziu um ensaio magistral sôbre Shakespeare e seu Teatro, desdenhou, ironizou a crítica, a grande fôrça da opinião pública, exclamando, interpelando: — "Como! Nada de crítica? Não. O gênio é uma entidade como a natureza, e quer, como esta, ser aceito pura e simplesmente. A montanha se galga ou se deixa. Há gente que faz a crítica do Himalaia pedra por pedra! Tudo no gênio tem sua razão de ser. E' porque é. Sua sombra é o reverso de sua luz. Seu fogo é uma consequência de sua chama. Seu precipício é a condição de sua altura." A negação, talvez, resultou do exagêro, da insinceridade da crítica apaixonada, ignorante, maldosa; ou de alguns criticastros, da espécie que Juan Pablo Echagüe, portenho, qualificou de "pisa-formigas literários" (pisahormigas").

Preferimos a crítica de um Saint-Beuve, amigo e inimigo do genial poeta e dramaturgo do Hernani, romântico; a elevada crítica que julga, explica, analisa, seleciona, e é, ao mesmo tempo, inventiva, como uma obra de arte.

E' preciso não considerar a crítica teatral, apenas, no sentido restrito de arte simplesmente de julgar e classificar os autores, as peças e seu desempenho. Além da tarefa de compreender, discernir o argumento, apreciar as tendências, as personagens, a veracidade do meio onde decorre a ação, a verossimilhança dos caracteres e dos intérpretes, torna-se necessário que a boa crítica evidencie os valores reais, aponte e corrija os defeitos, no intuito humano da perfeição. Até mesmo a crítica impressionista, subjetiva, que ùnicamente transmite impressões das obras e dos espetaculos, às vêzes nos surpreendem sob o aspecto genuinamente artistico, a exemplo dos dez volumes das **Impressions de Théâtre**, de Jules Lemaitre, e dos cinco tomos dos **Propos de Théâtre**, de Emile Faguet, da Academia Francesa, de 1903, críticas amenas, discretamente eruditas e brilhantes.

A função precipua e sugestiva da crítica é entender, distinguir, com serena imparcialidade, o trigo do jôio, o bem do mau, e trazer valiosas contribuições à vida teatral, para seu maior prestigio e desenvolvimento. A crítica é sòmente fácil e inútil, quando de apedeutas arrogantes, sem experiência e sem cultura, sem talento nem idealismo, que desejam fazer da crítica um meio de conquistas amorosas e mercenárias, por interêsses mesquinhos ou por vaidade qual o protagonista daquela comédia de mais de duzentos anos.

ASTÉRIO DE CAMPOS

INDICADOR PROFISSIONAL
MÉDICOS

DR. ADOLPHO STAERKE — CLINICA DE SENHORAS LIVRE DOCENTE DA FACULDADE DO BRASIL
Consultório RUA ASSEMBLÉIA 58-1º ANDAR — TELEFONE 42-3835
Residência RUA ADALBERTO ARANHA 68 — TELEFONE 48-5892

DR. BRANDINO CORRÊA — Doenças dos órgãos Genito-Urinários ambos os sexos RUA MÉXICO 11 8º andar Grupo 802 — As 14 horas

DOENÇAS DA PELE — Sifilis câncer eczemas varizes úlceras das pernas verrugas espinhas furunculos micoses
DR. AGOSTINHO DA CUNHA
DIARIAMENTE das 16 às 19 horas — ASSEMBLÉIA 73 — FONE 32-3265

ADVOGADOS

Vitor Scultori da Silva — Ramis Rabal
: DIREITO MOBILIARIO títulos de propriedade compromisso de compra e venda ações possessórias loteamentos
Espec. : Decreto 58 etc — Ações civeis comerciais e trabalhistas
Endereço: R. DOS ANDRADAS 96 4º andar S-402-C — Tel: 23-3494
Horario: de 16 às 18h30m.

## VIDA SOCIAL

**ANIVERSARIOS**

*Jornalista Sylvio Fonseca* — Passou, ontem, a data aniversaria do nosso prezado colega Sylvio Fonseca, diretor do brilhante periodico "Correio Fluminense" e presidente do Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Estado do Rio de Janeiro. Ao distinto natalicíante foram prestadas significantes homenagens.

— *Srta. Eda Carneiro da Rocha* — Transcorre, hoje o aniversario da gentil srta. Eda Carneiro da Rocha, filha da diretora do Instituto Carneiro da Rocha, professora Esmeralda Carneiro da Rocha e do Sr. Ernani Carneiro da Rocha. Festejando a data e a conclusão do curso cientifico do Pedro II, a aniversariante oferecerá uma recepção, á Rua Visconde de Santa Isabel, 43.

— *Sra. Laura Natividade Maia* — Transcorre hoje o aniversario natalicio da Sra. Laura Natividade Maia, prestigiosa figura de nossa sociedade, como artista consagrada que é do bel-canto. Soprano dramatico, dona de um publico seleto e de vasto circulo de admiradores de sua arte, a distinta aniversariante receberá, ao ensejo de sua grata efemeride, as felicitações e os cumprimentos a que faz jus, quer pelos seus dotes artísticos como pelas qualidades que alia de coração e espirito.

— *Sr. Miguel Rodrigues Mesentier* — Assinala, a data de hoje o transcurso do aniversario natalicio do Sr. Miguel Rodrigues Mesentier, alto funcionario do Ministerio da Fazenda. Comemorando o acontecimento recepcionará o aniversariante os seus amigos e colegas.

— Completa o seu primeiro ano de existencia o interessante menino Paulo, filho do casal Irines-Paulo Angelo. Por esses motivo seus pais vão oferecer, no dia de hoje, aos amiguinhos do Paulinho uma lauta mesa de doces.

—Fazem anos hojo os nossos confrades Srs Antonio Tiburcio Machado, Eduardo Esquenagi, Odilon de Castro e Silva, Osvaldo Gomes da Costa Miranda e Cassia Moreira Serra.

**CASAMENTOS**

Realiza-se, hoje, o enlace matrimonial da senhorita Maria do Rosario Magri, filha da viuva Ester Mirande Magri, com o Sr. Sergio de Almeida, técnico de eletronica e filho do Sr. Adriano d'Almeida e senhora Maria de Almeida.

A cerimonia religiosa terá lugar ás 15 horas na Igreja Abacial do Mosteiro de S. Bento, onde os noivos receberão os cumprimentos

BOTEQUINS — Armazens Padarias, Bares, Restaurantes, e Hoteis. Por incumbencia de nossos inumeros clientes de quem somos guarda livros e nessa qualidade habilitados a prestar informações precisas e seguras temos á venda estabelecimentos de 1ª ordem de qualquer dos ramos acima em todos os bairros do Distrito Federal Casa Bancária p/ financiamento do pagamento á vista Organização genuinamente composta de brasileiros portugueses, italianos e espanhois 35 anoos de pratica, verdadeira bolsa de casas comerciais que V. S. não pode deixar de visitar quando pretender vender ou comprar. Os nossos editais, aos domingos publicados no "Jornal do Brasil" demonstram claramente ser a maior e a mais completa organização no genero em toda a America do Sul. Escritorio Contabil Atlas Ltda Rua Teófilo Otoni, 123 — 2º pav. — *Celestino ou Magalhães*



Quando o Sr. Carlos Lacerda começar a sentir a ação da lei de retorno por ter infringido o «amai-vos uns aos outros» e «fazei aos homens tudo que quireis que eles vos façam», iniciar-se-á em sua mentalidade aquela efervescência que se provoca uma solução ácida adicionando-lhe um antiácido.

Quando cessar a ação quimica, a mente acidulada do jornalista, se tornará serena e ele começará a verificar que o seu papel, «mutatis mutandis», foi classificado no livro dos «Brutus» e dos «Judas».

Dirá o livro do Destino: Para Vargas houve um Lacerda...

Não é impunemente que é rompida a Lei do Amor para com o próximo e o procedimento do Sr. Carlos Lacerda, se afasta completamente daquela interpretação que São Paulo dá à virtude máxima, na sua epistola aos Corintios. E', também, necessária a caridade na pena e no verbo.

Todavia, o Sr. Carlos Lacerda, nosso irmão em Cristo, não faz pausa para meditar, sem oração, e continua a procurar outros Cesares, para derrubá-los com o punhal da sua mente.

A Lei, contudo, é inexorável; quando um ente humano como Napoleão, quer derrogá-la, exorbitando, surge a Natureza e num inverno sobremodo intenso, neutraliza-lhe a ação. O Sr. Carlos supõe que é indemne a essa Lei. Espere e verá. O retorno de suas ações agirá como um inverno siberiano na alma e então, ainda que tarde, o jornalista «soit disant» Católico, se volverá para Cristo, o Amigo Verdadeiro e Fiel, pedindo-lhe, contrito, perdão por tê-lo ofendido na pessoa de Vargas, afastando-o fisicamente dos trabalhadores do Brasil e, ainda persistindo na sua acidez contra os defensores da democracia e do são nacionalismo brasileiro.

# Rádio

## Elizete Cardoso na Mayrink

*MARION*



Muito bem meus amigos... Continuando com as novidades, tenho, para hoje, as seguintes:

*

A grande interprete Elizeta Cardoso assinou contrato com a Rádio Mayrink Veiga

*

Oduvaldo Cozzi na T. V Tamoio e Tupi.

*

Edmar Machado na Tamoio.

*

Norma Suely (Lôlô) foi contratada pela Nacional. Parabens!

*

O armonioso «Trio Madrigal" estreará na Radio Mundial.

Otimo, já estava com saudades de ouvir este gostoso Trio.

*

Sua Majestade, Angela Maria, lavrou um tento! Renovou contrato com a Mayrink e Nacional.

Parabens a ambas.

Angela é uma das glorias da música popular brasileira.

*

Novos contratados da Nacional:

Augusto Ferreira, ator cômico

A engraçadissima Consuelo Leandro.

Castro Gonzaga, ator cômico.

Nilza Leone, vedete de nossos teatros musicados.

*

Pode ser mentira, mas é verdade, que Olivinha Carvalho está umoreco mais gordinha, bem ao jeito das suas «patricias» de «Alem-mar

Engraçadinha, como sempre, me contou que tem quatro musicas para lançar em março, são elas: «Lisboa», «Quis Deus que eu fosse fadista", «Foi Deus» e «Grão de arroz». Este último, um samba choro português!

Sabe lá o que é isso?...

*

Como vocês todas sabem, aniversariou quarta-feira passada, dia 9, a nossa querida Carmen Miranda.

Vai daqui um abraço gostoso de sua fã n. 1.

*

Finalmente, não posso deixar de felicitar o meu amigo Carlos Brasil e a «Rádio Guanabara» pelo bonito gesto em ter oferecido o seu microfone ao nosso grande comentarista politico Eloy Dutra.

Aguardem pois, a sua estreia no proximo dia quinze, às 20,30 horas, todos os dias, exceto aos sábados e domingos.

Até amanhão Jorge Goulart.

# MOVIMENTO SINDICAL

**Bérgamo Mattos Araújo**

A partir das 14 horas de hoje, até às 17, os «pracinhas» irão às urnas, a fim de eleger a diretoria da Associação dos Ex-Combatentes, que regerá os destinos daquela entidade durante o presente ano.

Quebrando a praxe, não é apresentada a chapa única, como acontecia, anteriormente. Desta vez, são sufragadas três chapas, encabeçadas pelo Marechal Marques Porto, Major Araken Torres e o sargento Celso Alves Teixeira. O entusiasmo pela realização do pleito é grande, no seio dos bravos «pracinhas», indicando que não haja abstenção.

Embora seja imenso o prestigio do Major Araken Torres e demais candidatos que encabeçam a chapa "Ação e União" e do sargento Celso Guimarães, encabeçador da chapa dos «Pracinhas", tudo indica que será vitorioso o Marechal Marques Porto, que exerceu o cargo de chefe do serviço Médico da F. E. B. e seus companheiros.

Damos abaixo a chapa completa do Marechal Marques Porto, apoiada pelos soldados e sargentos:

CHAPA AÇÃO RENOVADORA

Presidente — Marechal Dr. Emanuel Marques Porto

Vice-Presidente — General Armando de Morais Ancora

Secretario Geral — Olimpia Camerino

2º Secretário — Josemir Rocha de Souza

Sec. de Assistência — Dr. Eduardo Vale de Almeida

Sec. de Finanças — Geraldo Granato

Sec. de Intercâmbio — Djalma Chastinet Contreiras

Sec. de Cultura — Dr. Oton Mohn

Sec. de Publicidade — Geraldo Targino da Fonseca

Sec. de Recreação e Esportes — João de Sales

Tesoureiro — Dr. Jaime de Melo Fonseca

Dep. Feminino — Maria José Vassimon

Conselheiro — Prof. Manoel Inocencio Santos Neto.

NOVA INVESTIDA CONTRA OS SINDICATOS

Certo vespertino, publicou em sua edição de ontem, grosseira provocação engendrada pelo Ministro do Trabalho contra os sindicatos de classe, completada com uma portaria anti-constitucional, babixada por aquele titular.

Não vamos entrar no mérito da portaria, porque a mesma está transcrita nesta coluna e preferimos deixar para os leitores o trabalho de analisa-la. Nossa intenção é, mais uma vez, alertar o operarindo das manobras anti-democráticas que o Ministro do Trabalho vem tentando efetuar, pondo sob seu tacão todas as organizações de classe. O jornal, que serviu de porta-voz às provocações do titular do Trabalho, diz que os sindicatos do Brasil e do Chile estão entregues a comunistas. Quanto a tamanha ignominia, optamos pelo silencio como resposta, de vez que inverdades deste quilate, nem os mais ingênuos trabalhadores podem aceitar.

A seguir, lê-se a transcrição de longo documento, onde se vê, nitidamente, o desejo de correntes ocultas, estabelecerem luta interna nos sindicatos, a fim de enfraquecer a classe operária.

Eis a portaria baixada pelo Ministro do Trabalho, segundo o órgão divulgador:

Art. 1.º — São consideradas ilegais todas as associações ou grupos que, sob denominações diversas, exerçam, direta ou indiretamente, quaisquer atividades que, por lei constituem prerrogativas e deveres atribuidos às entidades sindicais legalmente reconhecidas.

Art. 2.º — E' vedado às entidades sindicais de acôrdo com a lei filiar-se a quaisquer associações ou grupos não autorizados pela legislação sindical vigente, bem como com elas manter relações diretas ou indiretas.

Art. 3.º — As entidades sindicais, legalmente reconhecidas, que infringirem o disposto no art. 2º desta portaria ficarão sujeitas às sanções previstas no art. 553 da Consolidação das Leis do Trabalho.

Art. 4.º — Deverá o Ministério Público do Trabalho, através do respectivo Procurador Geral, tomar imeditamente as providencias necessárias a dissolução das associações ou grupos que tenham existência juridica, mas se contraponham à legislação sindical em vigor. — Napoleão de Alencastro Guimarães.

ELEIÇÕES

Durante os dias 2, 3 e 4 de março, os empregados da Light irão às urnas, a fim de eleger a diretoria do Sindicato de Carris Urbanos, cujas eleições realizadas em julho foram i explicavelmente anuladas pelo Ministro do Trabalho. Nos dias 2 e 3, os associados votarão na sede da entidade e no dia 4 as eleições processar-se-ão nos locais de trabalho.

Concorrerão duas chapas, encabeçadas por Paulino de Carvalho e a outra, por Antonio Crespo de Vasconcelos. Damos a abaixo a composição da primeira:

CHAPA INDEPENDENTE

(Efetivos)

Presidente — Paulino de Carvalho, mot. 7951, (* seção)

Secretário geral — Manoel Epifanio Reis, cond. 6008 (J. B.)

1º secretário — José Soares de Lacerda, escritorio, (Triagem)

Tesoureiro geral, Severino Menezes de Souza, 4238, (3º seção)

1º tesoureiro, José Calazans Teixeira, motor. 7234, (1º seção)

Procurador — José Pereira Chaves, inspetor 99, (fiscal)

Bibliotecário — Manoel Paula Junior, inspetoria 175 (fiscal)

CONSELHO FISCAL

(EFETIVOS)

Ari Lessa, motor. 9643, (J. B.)

Jorge Assunção — escritório 1332 (Triagem)

José Sabino Silva Ramos 538 (C. carro).

—X—

No dia 14 de março vindouro, o Sindicato dos Oficiais de Nautica, elegerão a nova diretoria cujas chapas serão encabeçadas pelos Srs. Ilio Levigne e Joseph Henry Calvet.

—X—

O Sindicato dos Motoristas e Condutores da Marinha Mercante apresentaram duas chapas e, encabeçadas pelos Srs. Antonio Carneiro e Joaquim Teles Ferreira, respectivamente, para o pleito a realizar-se no dia 28 do corrente mês.

DELEGADOS-ELEITORES

Estão sendo convocados os associados do Sindicato dos Condutores de Veiculos Rodoviários e Anexos do Rio de Janeiro, para as eleições do dia 24 do corrente mês, quando será sufragado o Delegado-eleitor que, oportunamente, participará do pleito para o Conselho Fiscal do, Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas.

—X—

Realizar-se-ão, no dia 1º de março proximo, as eleições para Delegado-eleitor, no Sindicato dos Trabalhadores na Indústria do Trigo. O candidato sufragado concorrerá, futuramente às eleições para o Conselho Fisial do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriários. O sensacional pleito será realizado eme Assembléia Geral Extraordinária.

—X—

No Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Olaria e Ladrilhos Hidráulicos estão marcadas para o dia 24, as eleições para Delegado Eleitor, até o dia 20 do corrente.

—X—

Para o dia 24 do corrente, no Sindicato dos Empregados em Escritórios das Empresas de Transportes Rodoviários está marcada uma assembléia para eleição de candidatos.

—X—

Para o dia 14 deste mês, no Sindicato dos Metalurgicos. Apenas uma chapa foi registrada, a do Sr. Benedito Cerqueira secretário deste orgão e presidente da Comissão Permanente do I Congresso Regional de Previdência Social.

—X—

No Sindicato Nacional dos Carpinteiros Navais, estão marcadas para o dia 25 deste mês as eleições para Delegado-Eleitor.

—X—

No sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Moveis Junco, Vime, Vassouras, estão abertas as inscrições até o dia 20 do corrente.

—X—

Os 2.500 associados do Sindicato Nacional dos Aeroviários irão às urnas nos dias 24, 25 e 26 do corrente mês, sufragando chapa única, encabeçada por José Vieira Guimarães.

> Nesta seção publicaremos, diariamente toda a correspondência que nos for enviada por carta, ou pelos Telefones 43-8807 e 43-7811


**SINDICATO NACIONAL DOS CONTRA-MESTRES, MARINHEIROS, MOÇOS E REMADORES EM TRANSPORTES MARÍTIMOS**

Fundado em 23 de outubro de 1904

SEDE PROPRIA, RUA SILVINO MONTENEGRO, 102, sob-Telefone 43-2296 — Endereço telegráfico BUSSOLA — Matriz, Rio de Janeiro

Rio de Janeiro, 7 de fevereiro de 1955.

**EDITAL DE CONVOCAÇÃO**

A Diretoria do Sindicato Nacional dos Contramestres, Marinheiros, Moços e Remadores em Transportes Marítimos, convida os seus associados que se encontram com seus direitos sociais para comparecerem a Assembléia Geral Extraordinária, que será realizada no proximo dia 12 do corrente, às 12 e 13 horas, em primeira e segunda convocação em sua séde à rua Silvino Montenegro, 102, sobrado, para tratar da seguinte ordem do dia:

1 — Discussão e aprovação da ata da Assembléia anterior;
2 — Ratificação da tabela de aumento de salario aprovada pelo Conselho da Federação e
3 — Assuntos gerais.

PEDRO FERNANDES FILHO
Presidente


# Cruzadas & Charadas

Dir. NEL-SON (G. E. C.)

**1.º TORNEIO QUINZENAL PALAVRAS CRUZADAS N.º 5**

HORIZONTAIS: 4 — Duro; 8 — Discurso arrevezado e confuso; 11 — Calabro grosso que segura os mastros...; 12 — Proteção; 13 — Estreito; 14 — "Monge"; 16 — Ega; 18 — Embaraço; 21 — Frustrado; 22 — Burra.

VERTICAIS: 1 — Fita; 2 — Soberba; 3 — Pai; 5 — Intima; 6 — "Carro"; 7 — Navio; 9 — Pl. da Medicina; 14 — Esconjuro; 16 — Dolmens; 17 — Intriga; 19 — Raso; 20 — R. da Alemanha.

DICIONARIOS: — P. Brasileiro — Japiassú.

Tôda correspnodência para NEL-SON (Cruzadas) — Red. da GAZETA DE NOTICIAS.


**SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DO TRIGO, MILHO, MANDIOCA E DE MASSAS ALIMENTÍCIAS E BISCOITOS, DO RIO DE JANEIRO**

FUNDADO EM 15 DE MAIO DE 1931

Órgão representativo da categoria nos termos do Decreto-lei n. 1.402, de 5 de julho de 1939

SEDE: RUA CAMERINO, 74,SOB — TELEFONE 43-6900

RIO DE JANEIRO

AVISO

EDITAL DE CONVOCAÇAO

De conformidade com a Portaria do DNSP, 3.291 de 13-10-54 para eleição de Delegado-Eleitor, convoco os senhores associados para comparecerem a Assembléia Geral Extraordinária, em primeira convocação com 2/3 (dois terços) dos sócios quites com direito a votar nas eleições a realizar-se no dia 1º de março do corrente ano, das 9 ás 18 horas, e em segunda convocação com qualquer número de socios no dia seguinte ás mesmas horas para eleição por escrutinio secreto do Delegado-Eleitor para eleger o novo Conselho Fiscal do I. A. P. I.

Rio de Janeiro, 8 de fevereiro de 1955.

WALDEMIRO LUIZ DA SILVA
Presidente


# PUNINDO A GAZETA

***Antonio Vicente***

Abordando ontem a inflação comunista na juventude, lançaremos hoje uma apreciação acêrca dos fatores propicios a tais efeitos. Se quiserem restritas tais causas, ei-las numa palavra: os Colegios. Há em nossos dias uma deturpação de sentidos para os têrmos tão frequente, que muitas vêzes tal diversidade, transcende ao âmbito da significação para fixar-se no plano prático. Assim sucede com estas palavras: Educação e Cultura. A acepção lhida à ultima degenerou de tal maneira, que hoje dá-se frequentemente a ambas sentido análogo, como se lições praticas de Português, Matemática ou Historia, viessem a dar ao estudante algo mais que preparo intelectual. Por tal é irrefutavel a tese, de que os colegios restringindo seu mister unicamente ao legado da ciência, sem volver o olhar à outra face de sua missão, qual seja a de burilar os primeiros ensinamentos do lar, respondem com grande parcela de culpa pelos desvios que possam advir no caminho futuro de seus alunos. A maioria de nossos educandarios segue atualmente a pedagogia do «estuda quem quer» numa comprovação inequivoca da mercantilização de um dos mais sublimes apostolados humanos. Fenece a dedicação pelo aluno. Se algo lhes atormenta é apenas o término do programa, independente da assimilação por parte do discipulo. E o outro lado? E a educação, requisito primordial para a razão de um Colégio? Pregam a existência da Escola como continuação do lar que a façam portanto. Raros são os educandários que além de disciplinas obrigatorias, mantêm aulas de cunho moral ou religioso. Não se amoldam os jovens para os impactos futuros da vida acadêmica e talvez possibilitam a sua queda com a ineficacia de seus ensinamentos. É mister que grande número de mestres abandonem o comodismo prejudicial de suas atitudes e quando menos façam lembrem-se que além de responsaveis pela instrução de seus discipulos, trazem a responsabilidade de também os educar. E esta incumbência sòmente é exercida, com zêlo, dedicação, desprendimento e quiçá sacrificio. Os aliciadores aí estão, e não será recorrendo à ciência apenas, que munir-se-ão os moços de armas contra o ataque. O carater firmado em bases sólidas a personalidade fundamentada em alicerces inamoviveis, a mente fundida em moldes alevantados, são unicamente as lanças para a porfia. E esta missão é vossa, caros mestres. Fazei-a não tanto por nos, mas acima de tudo pela nossa Patria.


**PRINCIPE DOS MÓVEIS**

**Simbolo de qualidade e bom gôsto**

A maior e melhor organização de móveis da Leopoldina oferece a Vossa Senhoria o que há de melhor em móveis de todos os estilos para o encanto e o adôrno do seu lar

VENDAS A LONGO PRAZO — PREÇOS E CONDIÇÕES EXCEPCIONAIS

FABRICAÇÃO PROPRIA — EXPOSIÇÃO E VENDAS

RUA URANOS Ns. 1.211 e 1.213 — RAMOS


## Perdeu os documentos

Esteve, ontem, em nossa redação, Jocelino Batista, a fim de solicitar, por nosso intermédio, a quem achar uma carteira de identidade fornecida pelo Ministério da Marinha e outra da S.B.A.C.N., perdidas no trecho compreendido entre o 24º Distrito e Rua Portela, o obséquio de entregar na portaria da Rádio Mayrink Veiga.

# Sondando os ASTROS

Prof. Jóe Ramath

**COMO SE FAZ UMA CONSULTA**

Os leitores e leitoras da GAZETA DE NOTICIAS que desejarem obter uma consulta com o Professor Jóe Ramath, cuja resposta será publicada nesta seção, deverão escrever sua carta a tinta com a maior clareza possivel e ao correr da pena, sem caprichos em papel sem pauta. Não tendo papel sem pauta à disposição, o interessado deverá escrever atravessado sôbre as linhas. E' necessário dar o nome verdadeiro e um pseudônimo para a resposta, bem como declarar a hora, dia, mês e ano do nascimento, a cidade e o Estado. Não sabendo a hora em que nasceu, mencionar a cidade em que viveu maior número de anos e a época respectiva. Devem ser evitados os bilhetes em estilo telegráfico. Finalmente remeter o cupão abaixo, devidamente preenchido para o Professor Jóe Ramath, "SONDANDO OS ASTROS" — Redação da GAZETA DE NOTICIAS — Rua Teófilo Otoni, 142 — Rio de Janeiro.

**NOVAS CONSULTAS**

As pessoas que já tiverem obtido uma ou mais resposta e desejarem nova consulta deverão citar em sua carta o número ou números das respostas anteriores.

**RESPOSTAS PELO CORREIO**

Aquêles que preferirem receber pelo Correio a resposta de sua consulta, deverão remeter um envelope selado, juntamente com seis dos cupões abaixo publicados, sendo que um devidamente preenchido.

**CONSULTAS PESSOAIS — GRATIS**

Os leitores ou leitoras que desejarem obter consulta pessoal gratis com o Professor Jóe Ramath, deverão seguir as seguintes instruções:

1.º — Recortar diàriamente o cupão numerado publicado abaixo até completar a coleção de 20 dos mesmos cupões.

2.º — Trocar a referida coleção de cupões na Portaria da GAZETA DE NOTICIAS, Rua Teófilo Otoni, 142 — Rio de Janeiro, por um bilhete para consulta no qual constarão o dia e a hora da mesma consulta.

3.º — A coleção de 20 cupões que dará direito a uma consulta pessoal GRATIS com o Professor Ramath, não poderá ter cupões com o mesmo número. Por êste motivo, os cupões cada dia, apresentam um número novo.

**Cupão n.º 11**

Cidade .................................... Estado ....................

Nome ..................................................................

Pseudônimo para a resposta ..........................................

Dia, mês e ano do nascimento .......................... Hora ..........

Cidade em que nasceu ................................................

Residência ........................................ N.º ...............

AVISO — Ao escrever faça 3 perguntas para serem respondidas pelo Professor Ramath

MADALENA ARREPENDIDA — (Olaria) — 1.771-A — Era melhor que não tivesse pecado, para não ter de arrepender-se depois. Vejamos o que dizem os astros a seu respeito. Em primeiro lugar vemos uma natureza muito evoluida, muito espiritual. Depois vemos que sendo uma pessoa bonissima por natureza, não sabe (nunca) desejar mal a ninguem. Agora as criancinhas. Seu único desejo é ter seu proprio lar, ser estimada pelo esposo e... os filhinhos em volta. E a prova do que afirmo, é que aspira ter um pouco de meios, não para gastar consigo, mas para abrir um colégio gratuito para os pobres. Bravos! Sou obrigado a tomar um copo de vinho em homenagem a futura diretora do Colégio. Aguarde carta minha com seu estudo detalhado. Valeu?

MARINHEIRO — (Maricá) — 1.772-A — Que marinheiro é esse que nem num barquinho andou e que tem horror ao mar? Vamos às perguntas:

— P. «Terei ainda minha casa própria?»
— R. «Sim".
— P. «Será casa ou apartamento?»
— R. "Nada de apartamento. Será uma casa com jardim em volta, a varanda... Um ovo fresquinho. Você é um felizardo, meu caro. Logo agora que os ovos vão subir de preço. Parabens e felicidades".

COPEIRINHA — (A. Ferreas) - 1.773-A — Uma copeirinha bonitinha que toca piano e fala francês, eu queria. Vamos às perguntinhas:

— P. «Casar-me-ei breve?»
— R. «Ainda este ano".
— P. «Terei muitos filhos?»
— R. «Mais de quatro".
— P. «Imperará sexo masculino?»
— R. «Mais ou menos os dois sexos".
— P. «Serei feliz?»
— R. «De um modo geral, sim».

DR. CAPOEIRA — (Nilópolis — 1.734-A — Não adianta vir de capoeira comigo, porque eu luto box. Seu futuro não é nada bom. Uma porção de coisas ruins estão reservadas para você se não modificar, quanto antes, a sua maneira de pensar e de agir. Você precisa abandonar a orgia e a farra. Vou dizer-lhe mais uma coisa. Não está excluida a possibilidade de uma morte prematura, proveniente de um atentado. Abra o ôlho emquanto é tempo, do contrário, não poderei responsabilizar-me pelo que possa acontecer. Juizo, seu Capoeira....

AFINADOR — (S. Gonçalo) - 1.735-A. — Tem encontrado sempre a GAZETA DE NOTICIAS aí? Vejamos o que quer saber:

— P. «Devo comprar o terreno que pretendo, ou não?»
— R. «Sim, deve".
— «P. «Construirei minha casa nela?»
— R. «Sim".
— P. «Quando?»
— R. «Em fins de 1955".
— P. "Viverei muito?»
— R. «Mais de setenta eu garanto. Disponho sempre".

PAI EXTREMOSO — (Nova Iguaçu) — 1.736-A — Minha filha deverá casar-se com quem penso?»

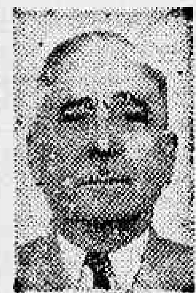
— R. «Não. Ele vem ao atrás do dinheiro que o meu prezado amigo possui. Deverá casa-la com o tal senhor baixinho. E' pessoa muitissimo evoluida e que tem adoração pela sua Yolanda. Sabe bem a quem me estou referindo. Va no meu gole, prepare o casamento quanto antes e me convide para o vinho. Ia esquecendo-me de uma coisa. Meu amigo está comendo gambá errado. Sua filha gosta é do baixinho que falei e não do alto. Disponha sempre.

# Nove anos de luta pelo engrandecimento do futebol amador

## TRICAS ADUANEIRAS

*Por A. NOGUEIRA GONÇALVES*

### Estourou a 'bomba' dos 'Automoveis'. Com ou sem mandados de segurança só sairão da Alfândega com depósitos 150o/o do valor



O Congresso Nacional decretou e o presidente da República sancionou em 29 de janeiro último a Lei nº 2.410, que prorroga até 30 de junho de 1956 o regime de Licença prévia de importação nos termos da Lei número 2.145, de 29-12-1955, com as seguintes alterações:

«Artigo 2º da Lei 2.410, de 29-1-1955».

Artigo 2º — Se o Poder Executivo considerar conveniente suprimir, no todo ou em parte, o publico pregão para as promessas de vendas de câmbio e consequente obtenção das licenças de importação, determinando que algumas ou todas as importações se liquidem pelo mercado de taxa livre, as sobretaxas de câmbio obtidas mediante os ágios passarão a equivaler às seguintes percentagens da media dos ágios realizados nos leilões dos últimos 3 (três) meses.

| | |
|---|---|
| 1ª Categoria | 35% |
| 2ª Categoria | 50% |
| 3ª Categoria | 65% |
| 4ª Categoria | 75% |
| 5ª Categoria | 100% |

§ 1º — As licenças de importação serão concedidas a todos os que as requererem, mediante o pagamento de 50% (cinquenta por cento) das sobretaxas correspondentes às respectivas categorias. O restante será pago como condição do despacho alfandegário, diretamente ao Banco do Brasil, ou na própria Alfândega, concomitantemente com os direitos de importação, conforme o determine a SUMOC.

§ 2º — A parte da sobretaxa paga a Alfândega não será considerada receita alfandegária para qualquer fim.

Como se vê, desde que a «SUMOC» assim o determine as aquisições de câmbio para obtenção da «Licença Prévia de Importação» poderão serem feitas ao Câmbio Livre com os ágios determinados para as respectivas categorias constantes da tabela acima mencionada, mediante o pagamento de 50% das sobretaxas respectivas, ficando os restantes 50% para serem pagos com o despacho aduaneiro diretamente ao Banco do Brasil ou a própria Alfândega.

Como novidade já é alguma coisa, não acham caros leitores? — Será que vai dar certo o pagamento em prestações?

Outra novidade da nova Lei, é a que proibe a importação de automóveis conforme assim declara o

**«Artigo 4º da Lei número 2.410 de 29-1-55».**

Artigo 4º — Ficam proibidas a **importação** ou a introdução, sob qualquer titulo, de **automóveis** e barcos de passeio reputados de luxo, cujo preço no mercado de origem seja superior a 3.500 dólares, computados no preço os respectivos equipamentos.

«Os mandatos de Segurança relativos ao assunto também sofreram instrucões conforme determina o artigo 3º que transcrevemos:

**Artigo 3º da Lei número 2.410 de 29-1-55»**

Artigo 3º — Nos mandados de segurança, proventura requeridos para obter o desembaraço de bens de qualquer ordem vindos a qualquer titulo do estrangeiro sem licença prévia ou com licença considerada falsa, observar-se-ão as seguintes normas:

a) — não se concederá, em caso algum, a suspensão liminar do ato contra o qual se requer o mandado referido no artigo 7º II, da Lei número 1.533, de 31 de dezembro de 1951;

b) — Uma vez, concedido o mandado pelo Juiz da primeira instândia e se o Presidente do Tribunal Federal de Reuursos não lhe suspender a execução, está só se fará antes de confirmada pela instância superior, se o importador oferecer fiança bancária idônea a **juizo do Inspetor da Alfândega** ou prestar caução em titulos da divida pública federal de valor nominal correspondente a 150% (cento e cinquenta por cento) ad valorem das mercadorias importadas, na forma do artigo 6º, § 4º da Lei número 2.145, de 29 de dezembro de 1953.

Com a execução desta lei, os mandatos de Segurança só terão efeito perante **a** Alfândega a juizo do Inspetor da mesma Repartição.

E' o que nos parece...

Voltaremos ao assunto.

### Escolas de samba de todos Estados do Brasil, desfilarão diante de S. M. Rei Momo Primeiro e único, nos famosos bailes da fuzarca do Teatro Recreio

Nota inédita no carnaval da cidade, será dada êste ano pelo incansável organizador, dedicado batalhador do carnaval carioca. Cem por cento carnavalesco, o organizador permanente dos tradicionais bailes carnavalescos do «Teatro Recreio», não poupou esfôrços nem despesas no sentido de fazer do «Recreio», o ninho da alegria e da fuzarca nas quatro noites de carnaval.

O incansável como êle só, percorreu todos os estados do Brasil, ara poder apresentar nas 4 noites de carnaval no «Recreio», uma escola de Samba de cada estado para maior brilhantismo dêstes formidáveis bailes. Presidirá este sensacional desfile, também especialmente convidado S. M. REI MOMO. Valiosas medalhas serão distribuidas como recordação da passagem destas escolas de samba pelo «Teatro Recreio».

Domingo — Segunda e terça feira de Carnaval das 15 às 18 horas grandiosos bailes infantis com grande distribuição de ingressos gratis e distribuição de valiosos prêmios.


**Hotel e Restaurante CAXIAS**

Quartos e apartamentos para casais e solteiros
Garagem anexa para guardar automóveis
SOB A DIREÇÃO DE
*M. MOREIRA DA ROCHA*
**AV. RIO PETRÓPOLIS, 1945-Sob. — Tel. P.S. 1**
DUQUE DE CAXIAS — ESTADO DO RIO



**BLENORRAGIA — SÍFILIS — IMPOTÊNCIA**

**Doenças venéreas em ambos os sexos**
**Hemorróidas e Varizes**
Tratamento rápido, com moderna aparelhagem de eletricidade médica
MÉDICO ESPECIALISTA
**RUA DA LAPA, 18 — Sob.**
PELA MANHÃ: Segundas, quartas e sextas: das 9 às 12 horas
À TARDE: Diàriamente das 14 às 18 horas
AOS SÁBADOS: Das 9 às 13.30 horas
TEL.: 42-3512 — DR. CROHMAL — CONSULTA: CR$ 40,00


*O nosso companheiro Cristóvão de Andrade, comemorou, dia 5 do corrente, nove anos de atividades na crônica amadorista, sendo alvo de justas e merecidas homenagens por parte de vários clubes do nosso futebol amador, onde podemos destacar os seguintes:*

### VILA ATLÉTICO CLUBE

Recebemos do Vila Atlético Clube o seguinte telegrama: O Vila A. C., de Coelho Neto, não poderia, de maneira alguma, deixar de enviar cumprimentos ao amigo do futebol amador.

### NOVO ORIENTE ATLÉTICO CLUBE

O Novo Oriente A. C., de Coelho Neto, clube filiado à Liga de Futebol Amador de Honório Gurgel, não poderia se esquecer do grande amigo do futebol amador.

### CLUBE ATLÉTICO PLATENSE

Recebemos do simpático clube do Môrro do Pinto, atencioso ofício, pela passagem de mais um aniversário de Cristóvão de Andrade, na crônica amadorista da cidade.

### ATLÉTICO FUTEBOL CLUBE, DA ALEGRIA

Em nome da diretoria do seu clube, o desportista Odir Eiras, veio ontem, em nossa redação, felicitar o nosso companheiro Cristóvão de Andrade.

### SÃO GERALDO FUTEBOL CLUBE

O São Geraldo F. C., de Campo Grande, enviou um atencioso ofício de felicitações ao nosso companheiro Cristóvão de Andrade, pela passagem de mais um ano de lutas pelo engrandecimento do futebol amador.

### CLUBE ATLÉTICO VILA NOVA

O desportista Helmar Fraga, presidente do Vila Nova, de Campo Grande, enviou um telegrama de felicitações ao nosso companheiro que antecipadamente agradecemos.

### CERES FUTEBOL CLUBE

O Ceres Futebol Clube, de Bangu, felicita o seu grande amigo pela passagem do nono aniversário de lutas em prol do engrandecimento do futebol amador.

### JOSÉ AUGUSTO

Recebemos do desportista José Augusto, técnico campeão do Juvenil do 26 de Abril F. C., atencioso telegrama de felicitações pela passagem do nono aniversário de atividades do nosso companheiro Cristóvão de Andrade, na crônica amadorista da Cidade.

### OURO VERDE FUTEBOL CLUBE

O OURO VERDE FUTEBOL CLUBE, que sagrou-se campeão do Torneio Início da Liga de Futebol Amador de Honório Gurgel, saúda o nosso companheiro Cristóvão de Andrade, pela passagem do nono aniversário de atividades na crônica amadorista da Cidade.

### BARROS FILHO FUTEBOL CLUBE

O Barros Filho F. C., grêmio filiado à Liga de Futebol Amador de Honório Gurgel, felicita o encarregado da secção amadorista da GAZETA DE NOTICIAS, pela passagem do seu nono aniversário de atividades na crônica amadorista da Cidade.

### NÁUTICO FUTEBOL CLUBE

Os clubes amadoristas têm o dever de homenagear um grande amigo do futebol amador e o Náutico F. C., de Botafogo, não poderia se esquecer de um amigo como Cristóvão de Andrade. Telegrama que recebemos do Sr. José Bartolomeu, presidente desta valorosa agremiação.

### ESPORTE CLUBE MARAVILHA

A imprensa foi também, um grande fator para que o Maravilha conquistasse o título de campeão dos Clubes Independentes e Cristóvão de Andrade, que há vários anos divulga as notas do meu clube, merece as nossas homras. Foi o telegrama, que recebemos do Sr. Floriano Peixoto Rezende, presidente do E. C. Maravilha.

### ITANHANDÚ ATLÉTICO CLUBE

O Itanhandú Atlético Clube, sediado na Rua Cardoso de Morais n. 51, em Bonsucesso, felicita ao nosso companheiro pela passagem do nono aniversário de crônica. O ofício, que recebemos do Itanhandú, foi assinado pelo seu diretor de esportes, Ernesto Pereira.

### Eleita afinal "Miss Imprensa"

#### A apuração será feita hoje às 13 horas na Séde do Sindicato

O grande baile carnavalesco promovido pela Comissão de Assistência Social, sera encerrado hoje, na sede do Sindicato dos Jornalistas Profissionais, à Av Rio Branco, 120 — 11º andar. A apuração tera inicio às 13 horas sob a presidência da Comissão de Assistência Social e fiscalizada pelas candidatas e seus cabos eleitorais. As concorrentes estão desenvolvendo grande atividade no sentido de alcançarem os valiosos prêmios, entre os quais se destacam uma viagem a Argentina pela Panair e um custoso anel de ouro e brilhante, presente oferecido pelo conceituado Joalheiro Tolipan. Também a popular casa 5ª Avenida colabora com um brinde de alto valôr. A consagração de «Miss Imprensa» será feita pela encantadora Miss Brasil, a linda baiana cujos encantos fisicos e morais acabam de ser devidamente apreciados pelos principais paises da America. Vamos ter assim, pela primeira vez, a eleição de «Miss Imprensa», acontecimento que vai ter grande repercussão no carnaval de 1955. A consagração tera logar, no «João Caetano», 24 horas.

### ORQUIMA AO PUBLICO

**O Sr. Carlos Lacerda, em declarações na Rádio Globo no dia 7 do corrente e na "Tribuna da Imprensa" no dia 8, acusa a nossa Companhia, em têrmos completamente falsos, de transações prejudiciais aos interesses do Brasil e do fato de nos servirmos da firma Klein & Saks como nossos representantes nos Estados Unidos.**

**Sem querer antecipar as respostas das nossas autoridades ao requerimento de informações a elas dirigido pelo Sr. Carlos Lacerda, na sua qualidade de deputado, e que sem duvida deixarão evidenciado o nosso comportamento rigoroso e impecavel, desejamos dar para os que ouviram e leram o Sr. Carlos Lacerda, as seguintes explicações:**

1) **A Orquima Indústria Quimica Reunidas S. A. fundou em 1949 a indústria das areias monazíticas, com o fim de valorizar uma matéria-prima Brasileira, até então exportada em estado bruto com vantagens minimas para a economia nacional. Queremos mencionar de passagem que, pela industrialização, o valor de uma tonelada de monazita foi elevado de US$ 300,00 a US$ 1.320,00.**
2) **Desde o inicio das suas atividades neste ramo, a Orquima ficou sujeita à fiscalização mais rigorosa do Ministério da Guerra, do Conselho Nacional de Pesquisas, do Conselho de Segurança Nacional e da Comissão de Exportação de Materiais Estratégicos.**
3) **Qualquer movimento de mercadorias por nós produzidas, seja no campo da mineração, seja no campo do tratamento quimico, inclusive dos produtos que não sofrem nenhuma restrição legal para a exportação, é controlado por fiscais militares e civis, nomeados pelos órgãos acima referidos. Ultimamente, êste contrôle está concentrado nas mãos do Egrégio Conselho Nacional de Pesquisas.**
4) **Pela lei 1.510 é proibida a exportação de tório e urânio, salvo de govêrno para govêrno, não cabendo, pois, à nossa Companhia qualquer iniciativa nesse sentido.**
5) **Tôdas as negociações referentes a exportação dos nossos produtos foram, até agora, conduzidas pelo Govêrno Brasileiro, exclusivamente, cabendo a nossa Companhia, apenas, o papel de prestar informações técnicas e de preços, quando somos para êsse fim convocados.**
6) **A nossa Companhia nomeou como seu representante em Washington, a firma Klein & Saks. Achamos de nosso interêsse e de nosso direito mantermos como nossa representante estrangeiro quem bem entendermos. Trata-se de ato de rotina comercial, seguida por tôdas as firmas exportadores de certo vulto.**

**O contrato entre a Orquima e Klein & Saks, foi registrado oficialmente, em Washington, de acôrdo com as leis em vigor naquele país; e publicado em boletins e revistas comerciais norte-americanos, sendo, pois, de conhecimento público.**

**Compreendemos que o Sr. Carlos Lacerda teve uma intenção politica em envolver-nos em escândalo, apresentando-nos à opinião pública exatamente como o contrario do que somos na realidade. Orquima é uma indústria pioneira altamente técnica, que mereceu elogios das maiores autoridades nacionais e tambem mundiais, que nos visitaram. Deveriamos receber, por isso, louvores pela obra realizada pela rigorosa decência com que procedemos sempre pelo idealismo com que preferimos uma atividade dificilima, arriscada e ingrata, a outras de rendimento incomparavelmente maior e sem os inconvenientes de uma incompreensão decorrente do desconhecimento do assunto, que é ainda novo neste pais.**

**Não somos politicos, mas apenas, técnicos, trabalhando pelo Brasil. Para esclarecer ainda o Sr. Carlos Lacerda, podemos afirmar que não pertencemos a nenhum "trust" internacional ou nacional.**

**Muito embora nossas atividades, como acima ficou dito, sejam inteiramente conhecidas das autoridades civis e militares temos o mais vivo empenho em aproveitar a ocasião para novos esclarecimentos que só virão enaltecer-nos.**

**ORQUIMA INDUSTRIA QUIMICAS REUNIDAS SOCIEDADE ANONIMA.**

**Rio, 8 de Janeiro de 1955.**

# Marchant com ótimas montarias

## Castillo também bem amparado - Gambrinus, Safo e Pafuncio, as melhores indicações para hoje - Os oito páreos em desfile

Não conseguiu o Jockey Club Brasileiro organizar dois bons programas como o fez a semana passada. Oito pareos no sabado e sete no domingo foram organizados para este fim de semana. Abre a sabatina uma prova em 1.300 metros destacando-se os nomes de Scollops e Rupim. Ambos em grande forma e bem no percurso prometem interessante encontro. O primeiro vem de escoltar Escaler e Rupim trabalhou 1.400 em 88"2|5 muito bem. E' ele o nosso escolhido. Como azar Jonaig.

• • •

Após ligeiro descanso volta o potro Safo, numa companhia das mais fracas. Seu ultimo exercicio não assistimos mas há dias passou 1.000 metros em 65" bem. Acreditamos que em previsão normal será o ganhador. Tunuyan com excelente apronto deverá formar a dupla.

• • •

A confirmar sua ultima exibição Zombadora não deverá perder mas é que poderá perder pois o seu piloto não inspira confiança. Indo p'ra cabeça é um assalto mas tambem pode ser que não dispute. Neste caso Leninha seria otima indicação apesar do percurso. Azar viavel é Evening Star.

• • •

Foi muito prejudicado em sua derradeira apresentação o cavalo Pafuncio. Mesmo assim finalizou proximo aos vencedores, revelando que em corrida normal não teria perdido. Agora com bom ginete nos parece otima indicação, só devendo temer a presença de Refem e Guararapes, que trabalhou 1.400 em 91" bem.

• • •

Foi deveras suspeita a ultima corrida de Marmid. Portador de otimo exercicio não figurou limitando-se o seu piloto a deixa-lo galopar nos ultimos postos. Esta semana trabalhou 1.300 em 85" facil. E' ele o nosso preferido com Vigoroso ou El Cheique na dupla.

• • •

Pouco ha a comentar sobre o sexto pareo, pois Gambrinus destaca-se francamente. Ganhou a pulso galope devendo repetir em corrida normal. Soberano e Gladio deverão discutir pela formação da dupla.

• • •

Outro que a nosso ver dificilmente será derrotado é o Blue Sky. Vem de vitoria e o aumento de distancia só o favorece. Cremos que será o ganhador. A escolha de um segundo colocado é que está, algo dificil pois, El Mayor, El Zorro e Revoltado correm com possibilidades de vitoria. Preferimos El Zorro.

• • •

No pareo final, Quincas Borba, Sanam, Palm Springs e Samurai prometem interessante, encontro costumos de Quincas Borba que trabalhou 1.500, em 96" muito bem. Todavia terá de correr o que sabe para derrotar Sanam e Samurai, principalmente este que tambem produziu magnifico exercicio.

Atenção!... Boa Sórte?
Só no "Banco Lotérico"
EM NITEROI
Bem em frente as barcas
Pagamento, imediato!
RUA VISCONDE RIO BRANCO, 451
TELEFONE, 4858

Atenção Turfistas
EM NITERÓI
Só vale quem tem
"LOTERIAS"
MATRIZ: — RUA CONCEIÇÃO N.º 12
Telefone 2-0452

## Nossos palpites para a corrida de hoje

| | Duplas |
|---|---|
| Rupim — Scollops — Jonaig | — 12 |
| Safo — Tunuyan — Sana | — 23 |
| Zombadora — Leninha — Aluete | — 13 |
| Pafuncio — Refem — Guararapes | — 14 |
| Marmid — El Cheique — Vigoroso | — 24 |
| Gambrinus — Soberano — Gladio | — 14 |
| Blue Sky — Elzorro — El Mayor | — 13 |
| Quincas Borba — Samurai — Sanam | — 14 |

## Bomba H fez 700 em 40" 3|5 na reta oposta

### Os aprontos de ontem na Gávea para a corrida de domingo

Os aprontos anotados na manhã de ontem pela nossa reportagem, foram os seguintes:

1º PAREO
[illegible]AS, M. Silva, 360 em 22" anteontem
ERGUERA, B. Marinho, 600 em 37"1|5 anteontem
BAISA, E. Castillo, 700 em 43" 1|.
FIRE-DEMON, J. Marchant, 600 em 37"3|5
TAXI-GIRL, R. Filho, 600 em 37"
2º PAREO
LETRADO, U. Cunha, 600 em 37"3|5
3º PAREO
QUIZILHA, O. Ulloa, 700 em 45"
4º PAREO
DISCIPLINA, E. Castillo, 600 em 40"
AVE ALTA, J. Tinoco, 600 em 36"
BOMBA H, O. Ulloa, 700 em 40"3|5 na reta oposta
JONDECI, M. Silva, 700 em 42"1
5º PAREO
DESCUIDO, A. Reis, 600 em 36"3|5
BAITACA, U. Cunha, 700 em 44"2|5
BUCKINGHAM, O. Ulloa, 800 em 51"
BORORO, D.P. Silva, 800 em 50" ante ontem
JOHIL, A. Araujo, 700 em 43"
6º PAREO
TOMBADILHO, E. Castillo e CONVES, M. Silva, 600 em 37"2|5 chegaram juntos

(Conclui na 10ª pagina)

## 'FORFAITS' OFICIAIS

Eis as deserções conhecidas até o momento para as proximas reuniões:

HOJE: PINTURA e ODEMIR

AMANHÃ: Não há forfait até o momento.

## Montarias prováveis para o Prêmio Remonta e Veterinária do Exército

Eis o campo com as provaveis montarias da principal carreira de domingo em Cidade Jardim:

| | | Ks. |
|---|---|---|
| 1—1 | Paulistana, Gonzales | 57 |
| " | Queen Bee, L. Vargas | 54 |
| 2 | Héreuse, O.V. Andrade | 54 |
| 2—3 | Orfã, R. Latorre | 57 |
| 4 | Jaruparã, R. Olguin | 54 |
| 5 | Nena Rica, R. Martins | 54 |
| 3—6 | Yamour, F. Irigoyen | 54 |
| " | Fairenid, A. Xavier | 54 |
| 8 | Ponta Porã, J. Carvalho | 57 |
| 4—9 | Flexa Dourada, Souza | 57 |
| 10 | Giboulete, P. Vaz | 54 |
| 11 | Ceylon Rose, G. Massoli | 57 |

Gonzales que está suspenso por 15 dias poderá atuar nesta prova, assim como J.P. Souza, em virtude da reforma do Codigo de Corridas.

## Início da reunião de hoje

O primeiro páreo terá início às 14,30 horas.

## Aconselhamos para o "betting" simples

Gambrinus . . . (n. 1)
Blue Sky . . . . . (n. 1)
Quincas Borba (n. 5)

## Acumulada invertida em dois

Rupim
Safo
Pafuncio
Blue Sky
Q. Borba

## "Betting" duplo

Gambrinus - Soberano (1 — 6)
Blue Sky — Elzorro (1 — 5)
Q. Borba — Samurai (5 — 8)

# Programa, cotações, montarias e informes

### 1.º PÁREO — 1.300 METROS — CR$ 65.000,00 — AS 14,30 HORAS — RECORDE: FARINELLI 79" 2/5

| | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1—1 Scollops, J. Cunha | 3 | 27 | 56 | Guostamosmuito. Está tinindo | 2º de Escaler-Jangol | L. Ferreira | 86"1\|5-1400-AL |
| 2—2 Rupim, J. Marchant | 5 | 30 | 56 | E' adversario de Scollops. Chance | 4º de Go-Drake-Escaler | T. Coelho | 87"4\|5-1400-AP |
| 3—3 Jonaig, J. Tinoco | 1 | 30 | 52 | O peso lhe ajuda. Pode ganhar | 4º de Flash-Passe Partout | M. Salles | 87"4\|5-1400-AP |
| 4 Pintura, Não corre | 4 | 40 | 50 | Nada fará nesta turma | 3º de Miss Cotia-Nyrza | L. Tripodi | 87"3\|5-1400-AL |
| 4—5 Piracema, A. Cardoso | 8 | 27 | 54 | Perigosa adversaria. Há fé | 2º de Grandflora-Grana | E. Freitas | 87"3\|5-1400-AL |
| 6 Gerbera, D. Moreira | 6 | 50 | 54 | Não tem chance de figurar aqui | 4º de Grandflora-Piracema | W. Costa | 87"3\|5-1400-AL |

### 2.º PÁREO — 1.500 METROS — CR$ 60.000,00 — ÀS 14,55 HORAS — RECORDE: MISS NOBEL 92" 2/5

| | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1—1 Sana, J. Martins | 2 | 25 | 55 | Venderá carissimo a derrota | 2º de Amador-Eunuyan | E. Coutinho | 82"2\|5-1300-AL |
| 2—2 Tunuyan, D. Ferreira | 6 | 35 | 56 | Correu bem, dando boa impressão | 3º de Amador-Sana | J. Burioni | 82"2\|5-1300-AL |
| 3 Gastador, U. Cunha | 1 | 50 | 55 | Não gostamos. Voltou mal | 10º de Amador-Sana | F. Campos | 82"2\|5-1300-AL |
| 3—4 Safo, J. Marchant | 8 | 27 | 56 | Força da carreira. Tinindo | 5º de Donatario-Dorondongos | F.A. Maruzi | 81" -1300-AL |
| 5 Deserto, P. Labre | 5 | 30 | 55 | E' viavel esta 33. Chance | 4º de Amador-Sana | F. Schneider | 82"2\|5-1300-AL |
| 4—6 Jimmy, E. Castillo | 7 | 35 | 55 | Outro que está tinindo. Firme | 8º de Genazano-Safo | N. Pires | 62"2\|5-1000-GP |
| 7 Orango, P. Coelho | 4 | 50 | 55 | Pelo que estreiou nada fará | 7º de Amador-Sana | W.L. Pires | 82"2\|5-1300-AL |

### 3.º PÁREO — 1.600 METROS — CR$ 45.000,00 — ÀS 15,20 HORAS — RECORDE: BAKARI 98" 1/5

| | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1—1 Zombadora, A. Britto | 5 | 27 | 54 | Candidata do restrospecto. Há fé | 2º de Corsaria-Cordilheira | R. Soares | 85 -1400-AL |
| 2—2 Sea Fury, A. Rosa | 6 | 35 | 58 | Não gostamos. Turma aborrecida | 6º de Itapema-Leninha | I. Morais | 90"2\|5-1400-AM |
| 3 Facta, J. Marinho | 2 | 40 | 58 | Tem aparecido, mas a distancia | 6º de Sea Fury-Leninha | C. Tourinho | 97" -1500-AM |
| 3—4 Leninha, P. Labre | 1 | 30 | 54 | Pode derrotar Zombadora. Rival | 3º de Corsaria-Cordilheira | F. Schneider | 75"4\|5-1200-AL |
| 5 Auete, L. Lins | 7 | 50 | 50 | Não cremos que faça algo | 6º de Dindymion-Itapema | J.E. Souza | 104"1\|5-1600-AP |
| 4—6 Evening Star, J. Tinoco | 4 | 50 | 58 | Pouca chance de triunfar | 6º de Corsaria-Zombadora | A. Neves | 89" -1400-AL |
| 7 Beleza, P. Fernandes | 2 | 50 | 52 | Eliminada. Sem estado algum | 6 de Dindymon-Itapema | J. Nascimento | 104"1\|5-1600-AP |

### 4.º PÁREO — 1.400 METROS — CR$ 60.000,00 — ÀS 15,45 HORAS — RECORDE: GIBATÃO 85" 3/5

| | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1—1 Pafuncio, J. Marchant | 4 | 30 | 56 | Sofreu precalços. Vinha sobrando | 6º de Corsaria-Zombadora | G. Cabral | 96" -1500-AL |
| 2 Cabo Verde, H. Vasconcelos | 7 | — | 52 | Achamos dificil | 8º de Dindymon-Itapema | M. Salles | 82"3\|5-1300-AL |
| 2—2 Guararapes, D. Moreira | 8 | 40 | 56 | Reaparece bem movido. Place | 4º de Balcuri-Cadeado | L. Ferreira | 85"4\|5-1400-GL |
| 4 Norton, E. Castillo | 6 | 35 | 56 | Cuidado com este. Pode ganhar | 4º de Jocoto-Acanthus | C. Ferreira | 96" -1500-AL |
| 3—5 Ike, W. Andrade | 3 | 40 | 58 | Ligeiro e a distancia agrada | 8º de Tarbux-Chiquito | J.W. Vianna | 96" -1500-AL |
| 6 Nedio, A. Ribas | 1 | 50 | 56 | Não tem possibilidades. Dificil | 5º de Bolero-Balcuri | C. Gomes | 91" -1400-AP |
| 4—7 Goal, J. Tinoco | 2 | 35 | 56 | Sempre figurando. Boa poule | 6º de Balcuri-Cadeado | S. Amore | 87"4\|5-1400-AL |
| 8 Refem, P. Labre | 5 | 35 | 56 | Forçou a turma. Perigoso | 7º de Ever Night-Norton | F. Schneider | 96" -1500-AL |

### 5º PÁREO — 1.600 METROS — CR$ 45.000,00 — ÀS 16,10 HORAS — RECORDE: BAKARI 98" 1/5

| | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1—1 Vigoroso, A. Rosa | 4 | 30 | 54 | E' uma das forças. Há fé | 3º de Balcuri-Cadeado | P. Rosa | 94"3\|5-1500-AL |
| 2—2 El Cheique, O. Macedo | 2 | 50 | 56 | Não gostamos. Decaiu no duro | 6º de Flash Passe Partout | F.A. Maruzi | 88" -1400-AL |
| 3 Xantar, D. Moreira | 5 | 50 | 58 | Nada fará. E' turma aborrecida | 2º de Thank-Eonio | J.S. Silva | 121"4\|5-1900-AL |
| 3—4 Sarilho, A. Ribas | 1 | 40 | 58 | Bem na prova. Pode figurar | 9º de Cerde-Mon Petit | C. Gomes | 87"1\|5-1400-AL |
| 5 Himeto, N. Pereira | 7 | 35 | 60 | Ligeirinho em seu triunfo | 7º de Conves-Eonio | N. Pires | 94"3\|5-1500-AL |
| 4—6 Eonio, P. Labre | 3 | 27 | 54 | Reforço fraco. Não gostamos | 8º de Crosby-Hacienda | L. Tripodi | 94"3\|5-1500-AL |
| " Marmid, E. Castillo | 2 | 27 | 56 | * * * | 6º de Thank-Vigoroso | L. Tripodi | 81"3\|5-1300-AP |

### 6.º PÁREO — 1.600 METROS — CR$ 40.000,00 — ÀS 16,40 HORAS — RECORDE: BAKARI 98" 1/5 — (BETTING)

| | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1—1 Gambrinus, E. Castillo | 2 | 22 | 53 | Deve ficar a feito de domingo | 3º de Thank-Vigoroso | J. Morgado | 85" -1400-AL |
| 2 Bairano, A. Rosa | 9 | 30 | 54 | Viavel esta dobradinha | 5º de Tombadilho-Thank | F. Schneider | 96"1\|5-1500-AL |
| 2—3 Gladio, J. Tinoco | 1 | 20 | 56 | Venderá carissimo a derrota | 1º de Mandi-Moda | J. Attianesi | 103"1\|5-1600-AM |
| " Gaio, U. Cunha | 5 | 30 | 56 | Fraco para a turma. Não cremos | 5º de Tata-assu-Sonhador | J. Attianesi | 97" -1500-AP |
| 4 Odemir, Não corre | 6 | 50 | 54 | E' duro triunfar. Pareo forte | 1º de Letrado-Arrogante | C. Morgado | 97" -1500-AP |
| 3—5 Alfaiate, E. Cardoso | 7 | 30 | 60 | Correu bem. E' perigoso | 1º de Canal Pacha-Maranhão | W. Meirelles | 89" -1400-AL |
| " Amigo da [illegible]nça, J. Barros | 4 | 20 | 52 | Não tem chance nesta turma | 8º de Tata-assu-Soberano | W. Meirelles | 97" -1500-AP |
| 6 Letrado, W. Meireles | 11 | 35 | 60 | Aqui, poderá ganhar | 3º de Tata-assu-Soberano | P.F. Campos | 96"1\|5-1500-AL |
| 4—7 Brunelli, M. Alves | 8 | 50 | 52 | Melhorou mas ainda não dá | 6º de Gambrinus-Mandi | A. Correa | 97" -1500-AP |
| 8 Soberano, D. Moreira | 3 | 27 | 58 | O principal rival do nº 11 | 2º de Gladio-Arrogante | M. Salles | 93"1\|5-1500-GL |
| " Sketch, B. Marinho | 10 | 27 | 52 | Mesmo na areia, poderá aparecer | 7º de Tata-assu-Sonhador | M. Salles | 88"1\|5-1400-AL |

### 7º PÁREO — 1.600 METROS — CR$ 45.000,00 — ÀS 17,10 HORAS — RECORDE: BAKARI 98" 1/5 — (BETTING)

| | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1—1 Blue Sky, D. Moreira | 1 | 26 | 58 | Candidato do retrospecto. Rival | 2º de Tata-assu-Alfaiate | F. Schneider | 94"4\|5-1500-AL |
| 2 Embuqui, A. Reis | 8 | 50 | 52 | Não tem possibilidades alguma | 1º de Campo Grande-Padua | M. Araujo | 88"1\|5-1400-AL |
| 2—3 El Mayor, J.G. Martins | 9 | 27 | 56 | Venderá carissimo a derrota | 1º de El Mayor Alvitrador | C. Souza | 88"1\|5-1400-AL |
| 4 Athos, N. Pereira | 7 | 50 | 52 | Pelo que fez está eliminado | 8º de Cabanel-Blue Sky | J. Burioni | 90" -1400-AL |
| 3—5 Elzorro, E. Castillo | 10 | 35 | 56 | Volta bem, sendo boa poule | 2º de Blue Sky-Alvitrador | C. Ferreira | 89"3\|5-1400-AP |
| 6 Scot, A. Britto | 6 | 50 | 52 | Não gostamos tambem deste | 10º de Blue Sky-El Mayor | A. Moreira | 117"3\|5-1800-AL |
| 7 Professor, J. Marinho | 4 | 35 | 52 | Reaparece depois de cura | 5º de Martelo-Blue Sky | P. Lopes | 117"3\|5-1800-AL |
| 4—8 Revoltado, A. Araujo | 2 | 40 | 56 | Fez regular carreira. Place | 10º de Isoneiro-Fleur du Sang | A. Morales | 88"1\|5-1400-AL |
| " IV Centenario, L. Lins | 8 | 50 | 52 | Não tem chance de vitoria | 5º de Quasimodo-Beleza | W. Meirelles | 88"1\|5-1400-AL |
| 10 Iondi, O. Fernandes | 2 | 35 | 56 | Estará entre os primeiros | 5º de Blue Sky-El Mayor | A. Correa | 91"3\|5-1400-AP |

### 8º PÁREO — 1.500 METROS — CR$ 65.000,00 — ÀS 17.40 HORAS — RECORDE: MISS NOBEL 92" 2/5 — (BETTING)

| | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1—1 Sanam, J. Marchant | 7 | 22 | 55 | Venderá carissimo a derrota | 7º de Blue Sky-El Mayor | T. Coelho | 74"3\|5-1200-AL |
| " São, J. Marchant | 3 | 22 | 55 | Reforça o numero de Sanam | 7º de Ibsen-Blue Sky | T. Coelho | 94"4\|5-1500-AL |
| 2—2 Palm Springs, D. Ferreira | 9 | 27 | 55 | Contam com a vitoria. Tinindo | 2º de Kebraço-Jongra | Covarrubias | 81"4\|5-1300-AP |
| 3 Key Royal, J. Tinoco | 4 | 40 | 55 | Não gostamos. Há melhores | 1º de Rei-Kandy Boy | N. Pires | 93" -1500-AL |
| 4 Don Quixote, M. Henrique | 6 | 40 | 55 | Volta firme, mas não dá ainda | 3º de Jonie-Kebraço | C. Morgado | 86"1\|5-1400-GL |
| 3—5 Quincas Borba, A. Araujo | 8 | 35 | 55 | Tem muita chance. Está tinindo | 3º de Safe-King Sport | A. Cardoso | 94" -1500-AL |
| 6 Quimbar, U. Cunha | 1 | 35 | 55 | Reaparece bem. Pode ganhar | 7º de Hogian-Pirasol | E. Freitas | [illegible]\|5-1600-AP |
| 7 Kibar, A. Rosa | 11 | 50 | 56 | Agora é turma aborrecido | 3º de Gageiro-Quinau | E. Freitas | 89"4\|5-1400-AL |
| 4—8 Samurai, E. Castillo | 10 | 30 | 55 | Dos mais sérios candidatos | 2º de Ibanduhy-Samurai | M. Salles | 81"4\|5-1400-AL |
| 9 Minelho, L. Domingues | 6 | 40 | 55 | Não gostamos. Nada tem feito | 1º de Deserto-Amador | C. Pereira | 94" -1500-AL |
| " Minarso, P. Tavares | 6 | 40 | 55 | Nas condições do companheiro | 4º de Jonie-Kebraço | C. Pereira | 96"3\|5-1300-AL |

# Gazeta JURÍDICA

## HISTÓRIA PARA GOVERNADOR

*ISAHILDE HILDEBRANDT*



Deve ser desagradável para os homens de govêrno filosofar sôbre a essência do Estado e da governança. Desde logo deverão sentir que, nos governos de forma democrática, só com inteira impropriedade se lhes pode dar a designação de governantes com a qual já se acostumaram. De fato, eles não são, em verdade, governantes de coisa alguma. São apenas representantes do legítimo e único governante que é o povo (demo+cracia). Governante deve se chamar aquele que tem o poder de governar, de mandar. A única denominação que podem merecer os homens encarregados de governar é a de governadores, não importa o setor do Poder Soberano a que pertençam (o preparador das leis, o administrador destas, ou o zelador do cumprimento das mesmas).

E' duro para muitos pensarem nessa realidade, lembrar-se de que, em verdade, não são mais do que simples mandatários do povo, isto é, de que esse último apelido tem significação real, de que essa massa que está lá em baixo é que é seu verdadeiro mandante. O melhor é esfregar os olhos e enchotar para os infernos tão maus pensamentos. Mas a questão é o subconsciente que vai cada vez mais alimentando um explicável complexo não sei de que, que enche o governador de inquietação, face ao regime legal, até acontecerem as coisas mais tenebrosas se ele não tiver, por formação, ânimo para entregar-se a uma cura psicanalitica.

O povo, porém, em paz com a legalidade, tem sempre a cabeça serena para bem considerar estas coisas, pelo menos até quando a infidelidade do seu representante não lhe arranque a cabeça do pescoço.

Compreende, pois, que o que acontece é simplesmente uma usurpação de poderes. E conta a história: Era uma vez uma nação libertada. Menos populosa, seu povo a dirigia diretamente, nos comícios. Quando se adensou a população, o recurso foi a da direção por meio de alguns cidadãos apenas, desde que suficientemente honestos para funcionarem como depositários das vontades dos demais. Se essas vontades divergissem, respeitar-se-ia a vontade geral, ou melhor a comum. Como? Naturalmente, muito naturalmente, a do maior número dos membros da nação. A da Maioria. Claro que quanto maior a complexidade e o crescimento demográfico, maior a heterogeneidade das vontades. Daí a formação de grupos, de partes da população, com o fim de selecionar as idéias afins e estabelecer-lhes um denominador comum (os partidos). E daí a impossibilidade de original e material de um govêrno de minoria (salvo em casos de emergência) sem visivel atentado à Soberania interna da nação.

A conclusão e a moral da história o povo se dispensa de contar. E' da mais fácil dedução. Está na lição dos fatos de todos os tempos. Está na cara.

## EDITAIS

JUIZO DE DIREITO DA DÉCIMA QUARTA VARA CIVEL DO DISTRITO FEDERAL — Edital para citação de Adelia Galvão Coelho, que tambem atende por Adelia Torres Galvão Coelho e ainda Adelia Torres Galvão, que se encontra em lugar incerto e não sabido, com o prazo de vinte dias, na forma abaixo: — O Doutor Ernesto Jencarelli, Juiz em exercicio na Décima Quarta Vara Civel do Distrito Federal, faz saber aos que o presente edital virem que, por parte de Antonio Pinto de Mesquita, foi proposta uma ação de consignação em pagamento contra a referida Adelia Galvão Coelho, e na qual foi requerido o seguinte: — «Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel. — Antonio Pinto de Mesquita, brasileiro, casado, advogado inscrito na O. A. B. sob número 5.939, com escritório nesta cidade à Avenida Presidente Vargas n. 417-A, sala 308, quer, em causa própria, propor como aqui faz, uma ação consignatória contra Adelia Galvão Coelho, que tambem atende por Adelia Torres Galvão Coelho e ainda Adelia Torres Galvão, os quais assina, brasileira, casada, doméstica, residente e domiciliada nesta Capital à rua Itabaiana n. 253, casa n. 4, para que venha nesse Juizo, em data prefixada, receber a quantia liquida e certa de dez mil e quinhentos cruzeiros (Cr$ 10.500,00), que lhe são devidos pelo aqui suplicante em razão de recebimento por outorga da suplicada, sob pena de não o fazendo ser a dita importância depositada em seu nome no Banco do Brasil e, a seguir se proceda na forma dos arts. 314 e seguintes do C. P. C. — T. em que, D. A. seja determinada a citação da suplicada para o pedido. — Rio de Janeiro, 6 de janeiro de 1954 (a) Antonio P. Mesquita, advogado. Despacho: A. cite-se designando o cartório dia e hora. Rio, 10-1-55. (a) Ernesto Jencarelli. — "Petição de fls. 7. — «Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Décima Quarta Vara Civel. — Antonio Pinto de Mesquita, advogado, em causa propria, nos autos de ação de consignação que move contra Adelia Torres Galvão ou Adelia Galvão Coelho, querendo fazer prova na Ordem dos Advogados do Brasil, do depósito da quantia devida, o que lhe foi por esta imposta um prazo de 10 (dia digo um prazo de dez dias, que expira em 15 do corrente, e, como a ré se venha furtando à citação, quer se faça esta por edital e, que permite V. Excia. o depósito prévio ou imediato. T. em que P. deferimento. Rio de Janeiro, 13 de Janeiro de 1955 (a) Antonio Pinto de Mesquita, advogado. — Despacho: N. A. Rio, 13-1-55. (a) Ernesto Jencarelli. — Despacho de fls. 9. — Fls. 7 — Defiro o requerido. Deposite o A. a importancia aludida na inicial e cite-se a ré por edital, com o prazo de vinte dias. Rio, 13-1-55. (a) Ernesto Jencarelli. Em virtude do que mandei expedir o presente edital com o prazo de 20 dias para citação da referida Adelia Galvão Coelho, ou Adelia Torres Galvão Coelho ou ainda Adelia Torres Galvão, o presente edital será afixado no lugar do costume e publicado na imprensa local e «Diário da Justiça», na forma de lei. — Este Juizo funciona no quinto andar do Palácio da Justiça, sito à rua Dom Manoel n. 29. — Dado e passado neste Distrito Federal, aos dezoito dias do mês de janeiro de mil novecentos e cinquenta e cinco. Eu (a) Arlindo Ruiz Ferreira, substituto do escrivão, o escrevi e subscrevo. (a) Ernesto Jencarelli. Conforme o original. O escrivão, Arlindo Ruiz Ferreira, substituto. Risquei as palavras na 53ª e 54ª linhas. — Arlindo Ruiz Ferreira, substituto.

JUIZO DE DIREITO DA 3ª VARA DE ORFÃOS E SUCESSÕES — Cartório do 3º Oficio. — Edital de citação com o prazo de 30 dias, a Alaide Dutra Barbosa, Iolanda Dutra Aguiar, Jose Romero Dutra Nicacio, Maria de Lourdes Dutra Costa, Geraldo Dutra Nicácio, Paulo Afonso Dutra Nicácio, Raquel Maria Dutra Ribeiro e Miriam Dutra Nicácio, na forma abaixo: — O Doutor João Fontes de Faria, Juiz, em exercicio da 3ª Vara de Orfãos e Sucessões da Capital Federal. — Faz saber que, por êste Juizo e Cartório se está processando o inventário por falecimento de Clélia Dutra de Rezende, ocorrido no dia 3 de julho de 1949, sem testamento, no estado de solteira, sem descendentes nem ascendentes, deixando, como único bem a importância de Cr$ 63.000,00, depositada no Banco de Crédito Real de Minas Gerais. — E como dentre os herdeiros declarados alguns ha que se encontram em lugar incerto e não sabido, é o presente para citar êsses mesmos herdeiros, que são Alaide Dutra Barbosa, casada com Carlos Vidal Barbosa, Iolanda Dutra Aguiar, casada com João Darci de Aguiar, José Romero Dutra Nicácio, Maria de Lourdes Dutra Costa, casada com Etelvino de Almeida Costa, Geraldo Dutra Nicacio, Paulo Afonso Dutra Nicacio e Raquel Maria Dutra Ribeiro, casado com José Ribeiro e Miriam Dutra Nicácio, não só para ciência da abertura da sucessão, como também para, no prazo de 30 dias, promoverem a sua habilitação e falarem sôbre as declarações preliminares e sôbre os demais atos e têrmos do processo e da partilha, ciente de que êste Juizo e Cartório funcionam à rua D. Manoel números 27|45 — Palácio da Justiça. — E para que a noticia chegue ao conhecimento dos interessados, passou-se o presente edital, com os traslados necessários, que serão afixados à Porta do Forum e publicos, na forma da lei. — Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos 21 de janeiro de 1955. Eu, Moriça de Sousa Coelho escrevente juramentado, dactilografei. E eu, Guaraci de Sousa Coelho, escrevente substituto, subscrevi no impedimento do Escrivão. (a) João Fontes de Faria. Está conforme o original. Data supra. Pelo Escrivão: (a) Guaraci de Sousa Coelho. E. substituto. Revalidade para publicação em 3 de fevereiro de 1955. Pel'O Escrivão (a) — **Guaraci de Sousa Coelho**

JUIZO DE DIREITO DA 15ª VARA CIVEL DO DISTRITO FEDERAL — Capital da Republica dos Estados Unidos do Brasil. — EDITAL com o prazo de 20 dias, para citação dos possiveis herdeiros de Antonio Corrêa, réu na ação ordinaria que por êste Juizo lhe move a Companhia Imobiliária Nacional, na forma abaixo: O Doutor Clovis Rodrigues, Juiz Substituto em exercicio no Juizo de Direito da 15ª Vara Civel do Distrito Federal, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil. — FAZ saber aos que o presente edital virem ou dêle conhecimento tiverem, principalmente os possiveis herdeiros de Antonio Corrêa, que por parte da Companhia Imobiliária Nacional, lhe foi dirigida a petição do teôr seguinte: — Petição de fls. 48; Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 15ª Vara Civel. — A Companhia Imobiliaria Nacional, nos autos de ação ordinaria que por êsse Juizo move contra Antonio Corrêa, por seu advogado abaixo assinado, ao requerer a intimação dos herdeiros do R., teve em mira o sr. Oficial de Justiça ir ao local e lá mesmo indagar quem os herdeiros, uma vez que no dito local lhe informaram do recente falecimento do R.. A Supte., desconhece, todavia, se o R. deixou ou não herdeiros, razão por que vem requerer a V. Exa se digne de ordenar seja dita intimação dos possiveis herdeiros de Antonio Corrêa, feita por editais, com o prazo minimo legal, afim de arrazoarem o feito, como apelados, querendo, prosseguindo-se após nos ulteriores têrmos de direito. P. deferimento. Rio de Janeiro, 28 de janeiro de 1955. (a) Leonel Procoro Bezerra Martins - insc. n. 1651 — Telf. 43-1365. — Advogado. — Despacho: Nos autos. Rio, 28-1-55. (a) Clovis Rodrigues. — Despacho de fls. 49: Citem-se. Prazo de 20 dias. Rio, 31-1-55. (a) Clovis Rodrigues. — Em virtude do que foram expedidos editais de iguais teôres, que serão, respectivamente, afixados no lugar de costume e publicados na imprensa na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 4 de fevereiro de 1955. Eu, Nauro Araujo Silva, Escrevente juramentado, datilografei E eu, Darcy Augusto Fernandes, Escrivão substituto, subscrevo. (a) Clovis Rodrigues. Confere. O Escrivão Substituto (a) **Darcy Augusto Fernandes.**

JUIZO DE DIREITO DA 6ª VARA CIVEL — EDITAL de praça, com o prazo de 20 dias, na forma abaixo: — O Doutor Luis Lopes de Sousa, Juiz Substituto em exercicio no Juizo de Direito da 6ª Vara Civel do Distrito Federal, etc. — FAZ SABER aos que o presente edital de praça, com o prazo de 20 dias, virem ou dêle conhecimento tiverem, que no dia 8 do mês de março entrante, as 14 horas, no saguão do Palácio da Justiça, à rua D. Manoel, n. 29, após as formalidades legais, será levado a público pregão de venda e arrematação a quem mais der o maior lance oferecer acima da importância de Cr$ 800.000,00, correspondente ao bem penhorado nos autos de ação executiva movida pelo Banco Português do Brasil S. A. contra Othon Lopes de Oliveira Lyra e M. A. Batista, Materiais constantes do laudo de fls. 23, dos mencionados autos, que se segue: Laudo de fls. 23: "Laudo de avaliação. — 6ª Vara Civel. — Ação executiva. — Banco Português do Brasil S. A. — contra Othon Lopes de Oliveira Lyra e M. A. Batista. — Prédio térreo, situado na rua Desembargador Isidro n. 175, na freguezia do Engenho Velho, com o feitio de platibanda, recuado do alinhamento da rua. A construção é de pedra, cal e tijolos e coberta de telhas. Na frente, 2 janelas de peitoril, 1 sacada saliente gradeada de ferro, para a qual se abrem 3 portas, e uma pequena varanda ladrilhada e forrada, para a qual se abrem 2 portas. A direita, 2 janelas de peitoril. São de cantaria os umbrais e de mármore as soleiras. A Edificação mede 9m,00 de largura por 10m,50 de comprimento no corpo, seguindo-se puxado que mede 6m,00 de largura por 5m,00 de comprimento. Está em bom estado de conservação. — Divide-se em 1 saleta, 2 salas e 4 quartos, assoalhados e forrados, cozinha, despensa e banheiro, W. C. ladrilhados e forrados. Fora há meia água de telhas, 1 quarto assoalhado. Encontra-se o prédio edificado em um terreno plano fechado por muros e paredes e 1 portão de ferro. Mede o terreno 10m,50 de largura, tanto na frente como nos fundos, por 29m,50 de extensão por ambos os lados. Confronta pelo lado direito com o prédio n. 173; pelo esquerdo, com o de n. 177; e nos fundos com quem de direito. Avaliamos o mesmo em ........ Cr$ 800.000,00. — Nota — Deixam os avaliadores de proceder a avaliação dos demais bens constantes do mandado, em virtude de não terem sido encontrados. Rio de Janeiro, 14 de outubro de 1954. (a) Fernando Saboia Lima. (a) José Proença Gomes. — E quem quiser dito bem arrecadar, deverá comparecer no dia, hora e local supra mencionados, cientes outrossim, de que a arrematação só se fará mediante pagamento á vista, ou fiança idônea por 3 dias, ficando igualmente cientificados os interessados de que êste Juizo tem a sua sede à Rua D. Manoel, n. 29, 5º andar, Palácio da Justiça. — E para que chegue ao conhecimento de todos, se passou o presente edital e mais 2 de iguais teôres que serão publicados e afixados na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 8 de fevereiro de 1955. Eu, Wilson Cavalcanti de Oliveira, escrevente substituto, que o dactilografei. E eu, Sylvio Cavalcanti de Oliveira, escrivão, que o subscrevo. (ass.) Luis Lopes de Sousa, Juiz Substituto em exercicio. — Está conforme. (a) *Wilson Cavalcanti de Oliveira*, Esc. Substituto.

JUIZO DE DIREITO DA TERCEIRA VARA DE FAMILIA DO DISTRITO FEDERAL — Juiz: *Paulo Alonso*. — Escrivão: *Carmen Coelho Lavigne de Lemos*. — EDITAL de citação com o prazo de 30 dias a José Alcides Pinto, na forma abaixo: O Doutor Paulo Alonso, Juiz de Direito da Terceira Vara de Familia do Distrito Federal, Capital da Republica dos Estados Unidos do Brasil. FAZ SABER aos que o presente edital virem com o prazo de 30 dias ou dêle conhecimento tiverem, especialmente José Alcides Pinto, que por parte de sua mulher Beatriz do Nascimento Pinto, foi dirigida a êste Juizo a petição do teôr seguinte: — PETIÇÃO: — "Excelentissimo Senhor Doutor Juiz de Direito da Vara de Familia. Beatriz do Nascimento Pinto, brasileira, casada, funcionária publica, residente e domiciliada nesta Capital, à rua Paissandú, n. 156, apart. 907, como autora, vem, pela presente, por intermedio do advogado Augusto de Mello Franco, brasileiro, casado, inscrito na Ordem dos Advogados do Brasil, sob o número 2.124, com escritorio a rua Araújo Porto Alegre n. 70, sala 314, nesta Cidade (vide certidão da procuração que constitui o documento número, um junto com a presente) propor contra José Alcides Pinto, brasileiro, casado, jornalista, residente e domiciliado em lugar ignorado, como réu, a ação ordinária do desquite fundado no artigo 317, incisos II e III, do Código Civil. A autora casou-se com o reu, pelo regime da comunhão de bens, em 30 de maio de 1950 (vide certidão de casamento juntada, como documento número II) nesta cidade, tendo dessa união, a filha de nome BelKisse do Nascimento Pinto, para quem a autora move contra o réu ação para alimentos necessários, pois, que, o genitor abandonou, sem causa justificada, o lar conjugal ha um ano e três meses, mais ou menos, deixando em penuria a menor. Efetivamente, o réu quando deixou o teto conjugal, levou até mesmo os móveis adquiridos exclusivamente pela autora, vendendo-os, digo, vendendo-os, ficando integralmente com a quantia proveniente dessa venda. Por outro lado, a vida conjugal foi para a autora insuportavel e um continuo martirio e humilhações, pois que, além dos maus tratos o réu a difamava, chamando-a de prostituta. Por muitas vêzes, o réu, sem motivo, demonstreu, digo, demonstrando mesmo anormalidade psiquica, agrediu a autora, rasgando-lhe as vestes, tentando em certa ocasião contra a sua vida, quando agarrou-a pelo pescoço, com intenção de lhe estrangular, o que foi evitado por terceiras pessoas que vieram em socorro da mulher. Não satisfeito com esses excessos, o réu obrigava a autora a dormir, fóra do leito conjugal, sob cadeiras, embora estivesse gravida; como requinte de sevicia, o reu em certa feita, obrigou a autora a pernoitar no banheiro, fato que veio a ser conhecido de terceiros. Também o que revoltou a vizinhança quando a autora estava gravida, foi o costume do réu de trancar a sua espôsa em casa, deixando-a até mesmo sem alimentos. A autora jamais levou tais fatos ao conhecimento das autoridades policiais, a fim de não produzir escândalos, e o que sobremodo poderia acarretar futuros prejuizos a filha como também seriam certamente do conhecimento da repartição onde esta lotada. O réu desde a data em que se casou, passou a viver as expensas exclusivamente da autora, justificando tal proceder, porque como intelectual, iria produzir uma obra que perpetuaria na historia da literatura brasileira, trazendo lhe o renome universal. Como obras de genialidade não brotassem das mãos, enfurecia-se contra a autora, por não ser o modêlo que servisse para os devaneios rememorando nessas ocasiões, uma irmã falecida ha tempos, para quem nutria uma estranha afeição. Deixa a autora de juntar alvará de separação de corpos na forma do que dispõe o artigo 223 do Código Civil, porque, conforme já disse retro não coabita com o réu debaixo do mesmo teto, uma vez que o marido abandonou o lar conjugal mais ou menos, há um ano e três meses. Os conjuges não possuem bens e por isto nada há a partilhar. A autora, diante do exposto, requer a V. Excia. que se digne de: a) mandar citar o réu por meio de edital, por não saber onde o mesmo poderá ser encontrado; b) determinar a intimação do doutor Curador de Ausentes, para que venha contestar a ação e defender o réu; do Dr. Curador de Familia, para que venha falar sôbre a presente; c) ouvir testemunhas, cujo rol apresentará em cartório dentro do prazo legal; d) ordenar a realização de pericias em geral, principalmente na pessoa do réu, sob pena de confesso, pelo que desde já protesta; e) julgar procedente a presente ação, condenando o réu como culpado, nas custas e honorários de advogado da autora, que V. Excia. houver por bem arbitrar; f) ordenar que a filha do casal fique com a guarda da espôsa; g) condenar, outrossim, o réu em alimentos á espôsa. Dá-se a presente para fins de pagamento da taxa judiciária, o valor de Cr$ 2.000,00. E nestes termos, D. A. pedo deferimento. Rio, 11-10-54. (a) Augusto de Mello Franco, advogado, inscrição dois mil duzentos e vinte quatro. DISTRIBUIÇÃO: — "Corregedoria da Justiça do Distrito Federal. Distribuição. Ao Quarto Oficio do Distribuidor. Distribuida a Terceira Vara de Famila. Em vinte e cinco de outubro de mil novecentos e cinquenta e quatro. (a) Ilegivel. DESPACHO. — Autuado. A conclusão. Rio de Janeiro, vinte e nove de outubro de mil novecentos e cinquenta e quatro. (a) Alonso. DESPACHO DE FLS 14. — Designo o dia três de março próximo ás 15 horas para a conciliação, expedidos os editais com o prazo de trinta dias. Rio de Janeiro, ... 1-2-55. (a) Alonso. — EM VIRTUDE DO QUE PASSEI o presente edital com o teôr do qual ficam intimados autora e réu, para comparecerem a sede deste Juizo no dia 3-3-55 ás 15 horas, para audiência de conciliação, conforme dispõem a lei 968, de 10-12-49. Caso não compareça o réu fica o mesmo citado para contestar querendo, a ação ordinária de desquite que lhe move sua mulher no prazo legal de dez dias, contados do término do presente edital, sob pena de revelia e tudo de conformidade com as peças nesta transcritas. Do que para constar passaram-se êste e outros de igual teôr que serão publicados e afixados na forma da lei, cientes que êste Juizo funciona a Avenida Franklin Roosevelt, 146, 7º andar sala 703, Edificio Nobel. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro aos ... 2-2-55. Eu Jayme Viana de Barros, escrevente juramentado, dactilografei. E eu, Carmen Coelho Lavigne de Lemos, Escrivão, subscrevo. (a) Paulo Alonso. Está conforme. O Escrivão Substituto, *Jayme Viana de Barros*.

# Cascos & Crinas

Os animais Dom Quixote, Don Francisco e uma potranca inedita, que se encontravam aos cuidados do treinador A. Andrade, passaram para as cocheiras de Rodusino de Freitas.

Esta na Gavea o joquei João Vitorino, que atuava em Curitiba, tendo levantado a estatistica do ano passado.

Trabalhará para o treinador Luiz Tripodi.

Na manhã de ontem trabalharam:

Fanfam, B. Marinho, 1000 em 64 e Chantelson, M. Silva, 1400 em 91"

O cavalo Sassu que se encontrava em Cidade Jardim, sob os cuidados do treinador Mario Almeida após ser submetido a pontas de fogo nas juntas e tendões seguiu para o Haras Mondesir, onde ficará descansando.

Caberá a Roberto Martins a direção do nacional Go Drake na reunião de domingo na Paulicea.

O referido parelheiro tem muita chance agora.

## Bomba H fez...

**(Conclusão da 9ª pag.)**

CRUZADO, A. Rosa 600 em 38"
GRAN SANANTE, O. Ulloa, 800 em 51"
DONOGHUE, J. Marchnt, 700 em 44"
PAN, A. Reis, 600 em 38"
7º PAREO
SAGUIM, J. Marchant, 600 em 37"3|5
JONLE, A. Araujo, 700 em 42
QUIBORI, D. Moreira, 700 em 42"
KEBRAÇO, E. Castillo, 600 em 39"1|5
TREFEGO, J. Tinoco, 600 em 36"
FOSTER, U. Cunha, 700 em 42"
NAVEGANTE, M. Silva, GAGEIRO, R. Filho, 700 em 42"1|5 juntos.

## À disposição do 'starter' os seguradores

Numa sugestão da imprensa especialisada, a Comissão de Corridas determinou taxar como regulamento o trabalho dos seguradores na fita.

A partir da amanhã os referidos profissionais não terão liberdade para escolherem os animais

Ficarão a disposição do starter e só entrarão em ação quando solicitados, não lhes sendo permitido tambem, retornar ao paddock durante os intervalos das carreiras.

## ANIMAIS QUE REAPARECEM

Eis os animais que voltam a atuar esta semana, após algum tempo de inatividade:

EL CHEIQUE: — esteve atuando em São Paulo, Campinas e Curitiba, nada conseguindo fazer. Regressou há dois meses. Trabalhou 1.500 metros em 98" facil.

GUARARAPES: — está parado desde cinco de Setembro de 1954, quando chegou colocado 8º para Tarbux e Chiquito, na grama. Volta bem movido com 92" para os 1.400 metros, com sobras. Aprontou os 700 metros em 45"3|5 muito facil.

SARILHO — correu em 18 de novembro, chegando oitavo para Crosby, Hacienda e outros, 1400 metros em 87"1|5. Aprontou em 38" sem apurar.

SKETCH — em 15 de agosto de 1954, ganhou na grama, de Campo Grande e desapareceu, por haver mancado. Está empapelado, com 106"3|5 para a milha, com ação regular.

PROFESSOR — não é apresentado desde 20 de fevereiro de 54, quando foi quinto para Quasimodo, Beleza e Scot. Tem trabalhos suaves e no apronto fez 51"3|5 algo "empurrado".

DON QUIXOTE — correu em 4 de julho, chegando terceiro para Gageiro e Quinau. Volta bem de estado, com 95" os 1500 e aprontou em 37", facil.

BAITACA — em agosto chegou terceiro para Farouk e Piratini, em 85" os 1400 metros na grama. Bem de estado, tendo 83" os 1.300 vindo de mais longe.

GRAN SONANTE — estava atuando em S. Paulo onde, em Novembro, foi 7º para Fedro, Sidney e outros estando na Gavea há meses. Tem 104"2|5 os 1600 metros, bem.

SAGUIM — desde setembro não é apresentado, quando chegou terceiro para Cadi e Hogjam. Reaparece otimo, em 89" os 1400 metros muito á vontade.

QUADRILHA — em agosto foi 4º para Encore, De Caldas e Milonda, na grama pesada. Tem 84" os 1300 metros, sobrando.

FOSTER — chegou quinto em setembro, para Tio Capataz, Graal e Castelhano. Trabalhou os 1500 metros em 97" sem apurar apradando

Orf-Lêne
TINGE MELHOR

ATENÇÃO DESPORTISTAS: O 'MATCH' VASCO DA GAMA x FLAMENGO, HOJE, COMEÇARÁ, PRECISAMENTE, ÀS 21,45 HS.

# JOGAM FLAMENGO E VASCO

# UMA CARTADA DECISIVA

## Os gaveanos com os olhos fitos no bi-campeonato e os cruzmaltinos pensando numa "melhor de três" -- "Astros" em desfile -- Otima preliminar



INDIO, DEQUINHA E JADIR
Sorridentes e confiantes esperam a hora decisiva do embate com o Vasco

Finalmente, atingiu o certame carioca o seu ponto culminante.

Vamos ter, esta noite, no tapete verde iluminado do Maracanã, o sensacional encontro Vasco da Gama x Flamengo, agora, com sabor inteiramente diferente.

OS DOIS ESQUADROES E OBJETIVOS

O Flamengo, inegàvelmente, pisará o maior estádio do mundo, visando o bi-campeonato.

Vencendo esta noite, estará de posse do ambicionado titulo. O Vasco, por sua vez, tentará seu ultimo recurso, ou seja, vencer o «mais querido», a fim de disputar com o mesmo a «melhor de três».

Aí, tem leitores da GAZETA DE NOTICIAS, os objetivos dos dois quadros, esta noite.

CHOQUE DE ENORMES PROPORÇÕES

Por outro lado, a peleja se apresenta como gigantesca, não se podendo apontar um vencedor

Será um «match» arduo e que requer cuidados. Qualquer descuido poderá ser mesmo fatal. Assim, o embate ganha colorido bonito e vamos assistir a uma porfia realmente das mais emocionantes.

VIVO INTERESSE PELA CONTENDA

Tambem outro fato que vem sendo muito comentado é o que concerne à arrecadação. Pela ansiedade em torno da realização do «classico dos milhões», é de se esperar uma renda acima dos Cr$ 1.500.000,00.

ASTROS EM REVISTA

A partida entre os dois tradicionais rivais do mundo, vai ainda nos apresentar um grande desfile de craques, senão vejamos:

Gonçalez — Paulinho — Pavão — Dequinha — Mirim — Sabará — Ademir — Indio — Benitez — Babá e Silvio Parodi.

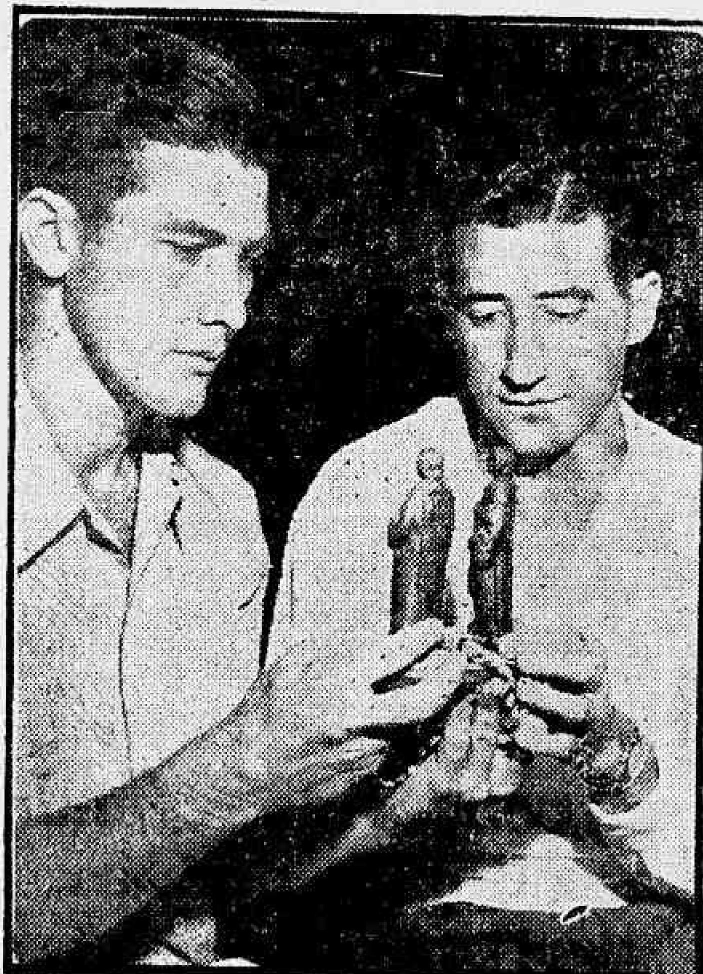
OTIMA PRELIMINAR

No prelio inicial da noitada, vão se defrontar os quadros de juvenis, em outro jogo não menos interessante.

**ESQUADROES PROVAVEIS**

**FLAMENGO: — Garcia; Tomires e Pavão; Servilio, Dequinha e Jadir (Jordan); Paulinho, Evaristo (Rubens), Indio, Benitez e Evaristo (Babá).**

**VASCO DA GAMA: — Barbosa (V. Gonçalez); Paulinho e Elias; Eli (Mirim), Laerte e Dario; Sabará, Ademir, Vavá, Pinga e Silvio Parodi.**



BELINI E PINGA
O meia jogará, mas o zagueiro ficará "torcendo" na "cerca"

# NA MEIA LUA...

**Mirim**

MUITO boa mesmo, foi aquela do Solich no final do jogo Flamengo versus Botafogo. Zezé Moreira estava bronqueando no vestiario, e lamentava-se de ter tido tanto trabalho em fazer substituições a granel desde que apanhou o «abacaxi» alvi-negro. E dizia: Assim não é possivel! Assim eu acabo louco! Quem é que eu vou botar agora no time? Foi ai que o treinador rubro-negro ia entrando no local dos alvi-negros e soltou a «piruada» «Zezé: tem um lugar aí prò meu garoto!»...

• • •

O nosso bom amigo Arthur Pires, presidente do Vasco da Gama, rotundo como sempre, surgiu anteontem na Federação e largou a «bomba»: «Meus amigos, como «caçador de borboletas» (ingresos) que sou, tenho o prazer de convidá-los para inaugurar o Fan Clube Abellard França»! As adesões foram imediatas, pois os «puxas» estavam todos em fila...

• • •

FADEL FADEL, estava ontem, indócil na Federação. Queria a todo o transe que o Vasco resolvesse a questão dos juizes. O representante cruzmaltino, porém, prefere o sorteio. Fadel andando de um lado para o outro, solicitou à um funcionário da entidade, os nomes dos juizes em disponibilidade. Geraldo Borges quando soube da noticia, saltou a «piruada»: «Dá os telefones também, para que o Fadel possa fazer o serviço completo!»...

• • •

MARIO VIANA, estava eufórico logo após o termino do encontro Flamengo x Botafogo. Tão eufórico que se deixou ficar no meio do campo, para ser entrevistado pelos locutores. Um reporter querendo ser agradável, disse para o árbitro carioca que agora é paulista: «Sr. Mário Viana, para, para que tudo ficasse perfeito, só está faltando a Tóga!» Mário olhou o rapaz e só disse isto: «Deus te perdôe»...

• • •

UM outro reporter, disse para Mário Viana: «Excelência: a sua atuação foi cem por cento!» E o Mário respondeu: «Que é que há rapaz, você é da Continental?»

• • •

A «Gaffe» da semana foi proporcionada pelo Jorge de Souza. O jovem reporter, tentando uma entrevista com Pais Barreto sôbre a contusão de Castilho, se viu embatucado, quando o médico tricolor disse: «Eu falarei desde que você me diga por que é que o Cozzi saiu da Continental». Não é que o rapaz desfiou o «rosário» direitinho?... Foi entrevistar e saiu entrevistado.

• • •

RECADINHO prò Jorge de Souza: Fòquinha, heim?...

# E uma exfetação o terceiro turno

*Escreve VICENTE FEITOSA*

Têm sido das piores possiveis as partidas do terceiro turno em evidência. O futebol apresentado ao **torcedor, a Cr$ 17,00 per capita,** é de baixo nivel. Quer no aspecto técnico, quer no tático, quer do disciplinar, quer, afinal, do combativo, nada se tem observado capaz de assemelhar-se ao futebol «association». Vez por outra, um Zizinho, um Ademir, um Rubens, um Dequinha ou um Castilho, esboça algo que satisfaz, mercê de sua classe. E é só, infelizmente. E são jogadas pessoais, isoladas. Não predomina o sentido de equipe.

Tudo, portanto, está em contraposição ao que se esperava. Pois o terceiro turno, disputado entre os seis melhores, deveria apresentar batalhas excelentes. Deveria apresentar batalhas à altura do cabedal dos chamados grandes clubes da metrópole. Mas disso, o que seria lógico, não tem noticia de uma dose ínfima, de um ceitil, sequer. E por esse aspecto? Porventura, será uma decorrência do desinterêsse dos clubes? Ou será por força das condições climatéricas? Não. E' claro que não são esses os fatores preponderantes. Conquanto sejamos forçados a reconhecer que os craques não podem produzir o suficiente debaixo da canícula que tanto tem martirizado o carioca, há a considerar-se: a saturação, o esgotamento fisico dos atletas, o que decorre de outro imperativo. Não é crivel que possa exigir-se de homens que se degladiam com denodo, durante dois longos e árduos periodos de lutas as mais variadas, à guiza da consecução de um lugar de honra no certame, um nivel de futebol superior aos que foram antes evidenciados. O ser humano é uma máquina. E, como qualquer outra, sofre desgaste. E sofre maior desgaste pela sua natureza. E aí está a explicação. E aí está a explicação para que os próceres não mais se animem a lançar um turno complementar. E fazê-lo visando lucros, mas se esquecendo de que existe uma relação de deveres entre os clubes e o público. O futebol é um espetáculo exibido a bom preço.

Os jogadores estão exauridos. E alguns deles até com serias contusões se vêem na contingência de atuar sem a necessária forma fisica tão imprescindível aos atletas, o que é sobremaneira injustificável, senão criminoso.

O terceiro turno, pois, não mais deve fazer parte das cogitações dos dirigentes, para a temporada oficial a encetar-se no ano de 1955 em curso. E convenhamos: é êle uma exfetação.

## FALAM OS 'CRACKS' NA HORA 'H'

**Paulinho, Vavá, Dequinha, Ademir, Indio, Babá, Evaristo e outros desfilam impressões a esta fôlha**



VAVA
Revela à nossa reportagem que o Vasco poderá vencer

**GAZETA DE NOTICIAS**, como vem fazendo nos grandes jogos, ouviu, ontem, alguns jogadores de nome.

O reporter foi feliz, uma vez que foi bem interpretado pelos craques que, por sua vez, forneceram suas impressões que foram as seguintes:

PAULINHO: — «Prefiro, em jogos como este, falar o menos possivel. Todavia, em que pese o valor do Flamengo, devo ser sincero em dizer, que tenho a impressão de que venceremos desta feita».

VAVA: — «Será uma peleja árdua e que vai exigir muitos esforços. O Vasco vencerá».

DEQUINHA: — «Vamos jogar uma cartada decisiva. O Flamengo está armado para ganhar o jogo, em que pese o valor do adversário».

ADEMIR: — «Falarei depois do jogo. Tá?»...

**(CONCLUI NA 5ª página)**

PRODUTOS DE VALOR DA
FLORA MEDICINAL
JURUPITAN
Combate as cólicas e as congestões do fígado os cálculos, hepáticos e a ictericia
DIRAJAIA
Expectorante indicado nas bronquites e nas tosses, as mais rebeldes que sejam
CHÁ MINEIRO
Indicado contra reumatismo gotoso e artritismo moléstias da pele e dos ... muito diurético nas doenças dos rins
LUNGACIBA
Poderoso tonico amargo ativo e órgão digestivo combatendo as diarréias e o catarro intestinal estimulando o apetite
VENDEM SE EM TÔDAS AS FARMACIAS E DROGARIAS — PEÇAM GRATIS NOSSO ÓTIMO CATALOGO CIENTIFICO
J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.
195 — Rua 7 de Setembro — 195
Telefone: 23 2726 — RIO DE JANEIRO

## Noroeste x Portuguêsa o 'match' no Pacaembu

Em «match» final, jogarão, esta tarde, no Pacaembu, os times do Noroeste e Portuguesa de Desportos, num confronto dos mais interessantes.

## TREINOU O AMÉRICA

Esteve em ação ontem, pela manhã o quadro do America, preparando-se para o «macth» com o Botafogo.

Vantagem para os titulares, pela contagem de 5x0, goals de Alarcon 3 — Leonidas e Ferreira.

O onze principal que está concentrado na Ilha do Governador, formou assim:

Osni; Cacá e Edson; Ivan, Osvaldinho e Alzemiro; Paraguaio, Alarcon, Leonidas, João Carlos e Ferreira.

## Martim Francisco em missão secreta na Paulicéia

O técnico do America e também treinador da seleção carioca, seguiu, ontem, para São Paulo, a fim de assistir ao **match** Portuguesa x Noroeste: Objetivo: sondar os clubes paulistas e valores para o America.

Martin regressará esta noite, a fim de se reunir aos pupilos que estão concentrados na Ilha do Governador, para o prelio com os botafoguenses.

## JUIZES DA RODADA

FLAMENGO X VASCO
Antonio Viug

• • •

BOTAFOGO X AMERICA
Alberto da Gama Malcher

OUÇAM, LOGO MAIS, VASCO x FLAMENGO, NA RÁDIO VERA CRUZ, EM COMBINAÇÃO COM A 'GAZETA DE NOTICIAS', COM RODRIGUES FILHO, RICARDO CARPENTER, ISAAC AMAR E WALTER BAPTISTA, NA ONDA AMIGA DA EMISSORA DOS 1.430 KLS.

Comandos E REPORTAGENS

Escreve para a 'Gazeta de Noticias', o autor de 'Deusa de Minha Rua'

# Deu sarampo na música popular brasileira

## Inseticida contra a praga dos falsos compositores e dos falsos interpretes — Interessantes revelações do famoso compositor Jorge Faraj

Nunca a música popular brasileira estêve tão por baixo. Está doente, a pobrezinha, mas não é grave a doença. Trata-se, apenas, de sarampo, coisa comum na idade infantil...

Falsos compositores e falsos intérpretes aí estão, em multidão, atrofiando o gôsto do povo, mediante tolices mal rimadas, pèssimamente musicadas e horrivelmente interpretadas por vozes (algumas ótimas), músicos e orquestradores imbecilizados. E tudo isto, graças à criminosa complacência dos dirigentes de nossas gravadoras, emissoras e editoras.

Verdadeira calamidade, o mal que vem liquidando a música popular brasileira. Será, a partir de hoje (e diàriamente) analisado em uma série de reportagens escritas especialmente para a GAZETA DE NOTICIAS, e com a maior isenção de ânimo, dôa a quem doer...

**FALSOS COMPOSITORES**

Fala-se muito em falsos compositores, designando-se, nesta expressão, os que, incapazes de compor, compram composições de verdadeiros autores. Nada mais falso, porém. O que deve interessar, no caso, é, acima de tudo, a obra.

Os indivíduos carecem de importância: **O Guarani**, vendido que fôsse por Carlos Gomes a qualquer João Ninguém, continuaria a ser uma grande ópera. Se André Filho ou Orestes Barbosa houvessem vendido a autoridade de **Cidade Maravilhosa** ou de **Chão de Estrêlas**, é evidente que tais obras continuariam a ser o que são: duas grandes páginas da nossa música popular, ouvidas, sempre, com agrado, onde quer que sejam executadas.

Deixaremos, pois, em paz, nestas reportagens, os que compram música, para cuidar, **carinhosamente**, dos que estão aí praticando, impunemente, uma fraude musical altamente nociva a educação do nosso povo.

Afinal, a censura não pode continuar a agir com a mentalidade meramente policial que tem orientado a atuação do respectivo serviço oficial, a cargo do Dr. Lafayette Stockler.

Vamos acabar, minha gente, com os verdadeiros falsos compositores, isto é, com os que erraram o ofício, e insistem em falsificar essa arte popular que nos deu até poucos anos atrás, coisas gostosas e admiráveis.

Quem não tem bossa musical e poética para fazer samba, deve ser expurgado impiedosamente. Com formicida, se fôr preciso, contra a **saúva musical** em nossa terra!



JORGE FARAJ COM A PALAVRA
Célebre poeta popular expõe em sensacional reportagem, à execração pública, os atros e ostras do samba

# A CIDADE SE DIVERTE

## Será conhecida segunda-feira próxima a Rainha do Carnaval de 1955

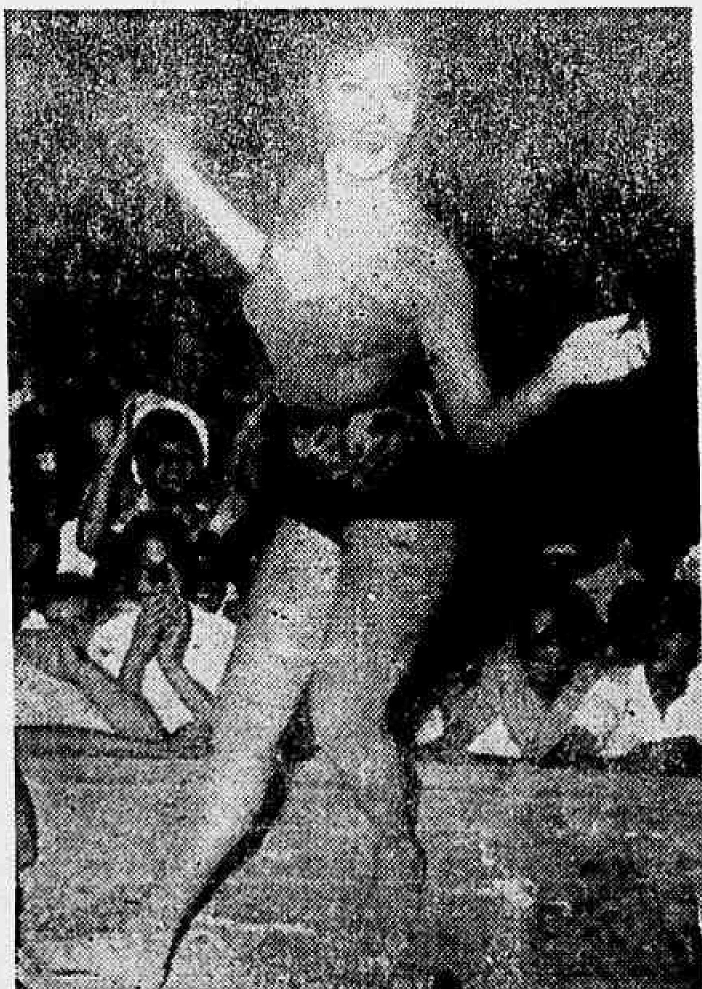
### Margot Morel, séria candidata ao ambicionado titulo



A UMA SEMANA DO CARNAVAL
Aspecto colhido pela nossa reportagem num dos clubes da cidade onde a vibração era extraordinária

Com a última apuração, que será realizada às 13 horas de hoje, na sede da Associação de Cronistas Carnavalescos, estará encerrado o sensacional concurso promovido pela entidade dos jornalistas especializados para a eleição da «Rainha do Carnaval» de 1955, e que há dois meses prende a atenção dos circulos sociais e recrativos da cidade. Dentro de mais algumas horas, portanto, será conhecida a «soberana da folia» do corrente ano. Ivana Rodrigues («Rainha do Carnaval» de 1952), mantem a dianteira por larga margem de votos, no entanto, as demais candidatas credenciadas à conquista do titulo se mostram preocupadas, deixando transparecer que preparam verdadeiras «bombas de retardamento» para a derradeira apuração.

E' portanto, num clima de ansiosa expectativa que será dado inicio à apuração desta tarde, aguardando toda a cidade, com desusado interêsse, o momento em que será aclamada a vencedora do mais empolgante certame já realizado nestes últimos anos.



MIRTES
Uma das atrações do famoso conjunto "Malabaristas do Frevo"

* * *

**COLOCAÇÃO ATUAL DAS CANDIDATAS**

Após a realização da penultima apuração, realizada segunda-feira última, a classificação ostentada, no momento, pelas candidatas é a seguinte:

| lugar: | Candidatas: | Votos: |
|---|---|---|
| 1º | Ivana Rodrigues ... | 50.000 |
| 2º | Carmen Brasil ..... | 13.620 |
| 3º | Maria Consuelo ... | 11.000 |
| 4º | Margot Morel ..... | 8.275 |
| 5º | Vera Matos ....... | 6.930 |
| 6º | Ivone Marques .... | 6.000 |
| 7º | Pina Brunette .... | 6.600 |
| 8º | Ester Tarcitano .... | 5.200 |
| 9º | Gail Martins ...... | 1.920 |

# As decorações do High-Life em algarismo

### 60 metros quadrados de espelhos imitando uma cachoeira, 28 homens fazem a montagem das decorações



O CARNAVAL ESTÁ A VISTA
Os técnicos José Alencar, José Francisco Saldanha e I. Guimarães Júnior, surprendidos pela nossa objetiva fotográfica no High-Life

Já dissemos dos preparativos das decorações do High-Life, que este ano revestiu-se de aspectos sensacionais pelo ineditismo e grandiosidade.

Só na parte de montagem das grandes figuras e painéis decorativos, da fachada, jardins, pavilhões e salões, os algarismos podem dizer do empenho da diretoria da simpática sociedade da rua Santo Amaro em apresentar algo absolutamente sensacional.

**DEZOITO CARPINTEIROS E DEZ MAQUINISTAS**

Só para a construção de figuras decorativas — disse-nos o técnico José de Alencar Aires, (cearense), encarregado desse trabalho — foram gastas 580 folhas de madeira compensada, além de 180 duzias de sarrafos e 320 tábuas para passadiços, etc., etc.

A mão de obra está ocupando 18 carpinteiros e 19 maquinistas teatrais.

Comprometi-me com a direção do High-Life dar tudo pronto o mais breve possivel até o dia 13, a fim de o batalhão de limpeza composto de 32 homens entre imediatamente em ação. Também os responsáveis pela parte artistica propriamente dita e pelos efeitos luminosos, desenvolvem a mesma atividade, consomem igualmente abundante material, comandam numerosos auxiliares e esperam, no prazo previsto, apesar do vulto dos encargos, entregar seus trabalhos.

Não tenho dúvida de que este ano o High-Life superará tudo quanto já fez, em matéria de originalidade, beleza e esplendor.

**«O TRADICIONAL BAILE DO GRUPO DOS 200 SERA' REALIZADO ESTE ANO PELA A.A.B.B.**

A A.A.B.B., uma das lideres do Carnaval carioca, tomou a iniciativa de realizar este ano o tradicional Baile do «Grupo dos 200» em seus salões da sede de Copacabana.

Os associados terão ingresso gratuito mediante a apresentação da carteira social. Para os convidados, cederemos convites mediante a aquisição de uma mesa, nos seguintes locais:

**Rua 1º de Março, 66-6º andar — Restaurante da Agência Central do Banco do Brasil.**

**Avenida Presidente Vargas, 328-22º andar — Edificio Visconde de Itaboraí.**

**Sede da A.A.B.B., em Copacabana, na Avenida Atlântica, 4264 — 1º andar.**

* * *

**MATINÉE CARNAVALESCO NA A. A. C.**

Amanhã, em sua sede, na Avenida Presidente Vargas, 509, 22º andar, a Associação de Cronistas Carnavalescos realizará mais uma animada tarde-noite dançante, das 17 às 21 horas. Pelo sucesso alcançado nas sabatinas anteriores a festa de amanhã vem sendo aguardada com o mais vivo interesse pelos foliões. O maestro Tojero e sua orquestra estarão presentes animando as danças.

**OS BAILES NO HIGH-LIFE**

**Comunicado de sua Diretoria**

**A Diretoria do High-Life Clube, comunica-nos que a partir de hoje, sábado, dia 12, sua secretaria na rua Santo Amaro estará aberta diariamente para atender ao público interessado na reserva de mesas, aquisição de ingressos e outras informações.**

**Comunica também que os trajes e fantasias para seus quatro bailes de sábado a terça-feira de carnaval devem obedecer ao que determina a portaria a respeito baixada pelo Sr. Chefe de Policia.**

**Domingo de Carnaval, como faz todos os anos, o High-Life, dará sua tradicional e animada matinée infantil.**